



Banque BCP

Suivez-nous



07
Disco "Carte Postale du Portugal" é lançado esta semana



06
14^e Arr.
RUE MARIA HELENA VIEIRA DA SILVA
1907-1992
ARISTE
Maria Helena Vieira da Silva tem rua em Paris

Legislativas: Já se conhecem quase todos os candidatos pelo círculo da Europa

03



08
"Chanson Lointaine" (Lanore) é o novo livro de Cristina Branco



10
Exposição de fotografias de Jean-Manuel Simões na Casa de Portugal



15
National 2: O Lusitanos de Saint Maur ganha um ponto em Mulhouse



José Luís Carneiro presta contas

04

Secretário de Estado das Comunidades faz balanço do mandato

Lusa / André Koster

• PUB

Anuncie no LusoJournal
Beneficie da credibilidade de um jornal sério!

contact@lusojournal.com

Livro do jornalista José Manuel Barata-Feyo vai ser traduzido

Portugueses que participaram na Resistência serão homenageados em França

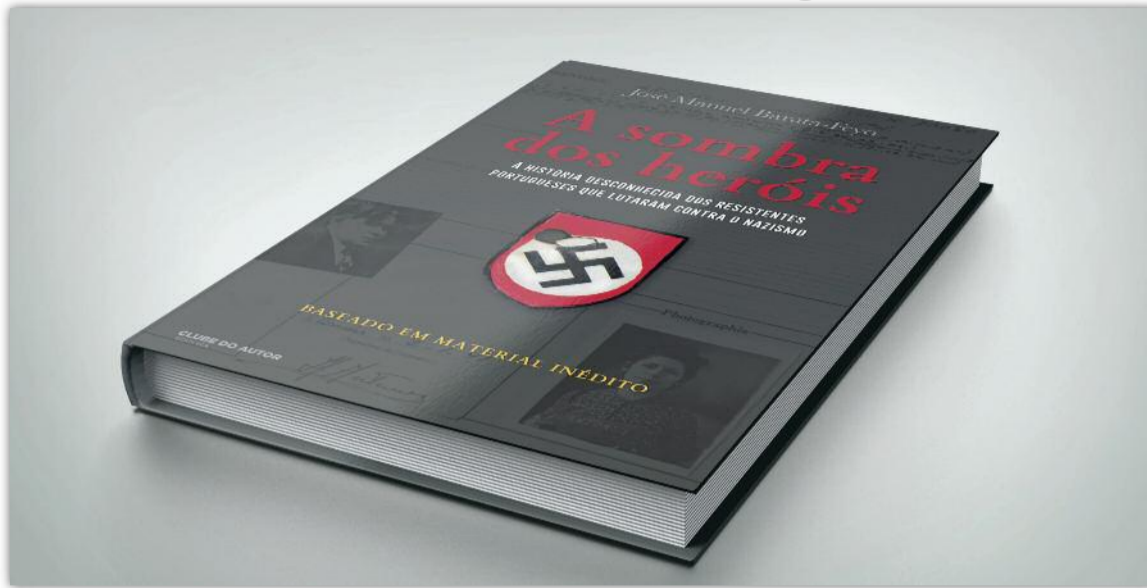
Um livro sobre Portugueses que participaram na Resistência francesa vai possibilitar a sua homenagem formal em Paris, segundo o Conselheiro de Paris Hermano Sanches Ruivo, que espera ver a iniciativa alargada a outras cidades francesas.

“Precisamos de fazer uma verificação nos nossos serviços aqui e essa é uma prioridade para nós. Já estamos a homenagear os Espanhóis que participaram na ‘La Nueve’ por já ter sido amplamente investigado. Depois de termos a absoluta certeza do nível de participação e os nomes de quem participou, partiremos para a homenagem”, disse Hermano Sanches Ruivo em declarações à Lusa.

O livro em causa é “A sombra dos Heróis - A História Desconhecida dos Resistentes Portugueses que Lutaram contra o Nazismo”, da autoria do jornalista José Manuel Barata-Feyo, editado este ano pelo Clube do Autor em Portugal e no qual são conhecidos os nomes de quase 300 Portugueses que participaram ativamente na resistência francesa.

“Não houve, por parte de França, uma vontade deliberada de esquecer os Portugueses. Cada um, individualmente viu reconhecidos os seus méritos. E os Portugueses nunca estiveram juntos numa associação”, explicou José Manuel Barata-Feyo quando questionado pela falta de reconhecimento desta participação, embora o autor admita haver “um trauma” sobre este período na sociedade francesa.

Nos últimos anos, a participação de resistentes de outras nacionalidades na Resistência francesa tem vindo a ser reconhecida formalmente pela França, com o Presidente Macron a afirmar no 75º aniversário do desem-



barque de tropa na região de Provence que muitas cidades francesas deveriam ter nomes de ruas de soldados africanos que lutaram lado a lado com os soldados livres franceses. “Os nomes, as caras e as vidas destes heróis de África deviam fazer parte das nossas vidas de cidadãos livres por-

da cidade mesmo antes das tropas francesas, foi negligenciada até há poucos anos. “Durante muitos anos não se falou quase nos espanhóis, que foram muito importantes, e falou-se pouco do número importantíssimo de soldados africanos, como argelinos e marroquinos, que participaram na

guerra a partir de 1943. A imagem que a França queria dar é que foram os próprios Franceses que combateram e libertaram o país da Alemanha e que não tinham sido estrangeiros, como os Espanhóis”, disse Vítor Pereira, profes-

sor de História Contemporânea na Universidade Pau e investigador da imigração portuguesa em França. Mesmo a “La Nueve”, segundo José Manuel Barata-Feyo, tinha integrantes Portugueses, que se apresentavam com nacionalidade espanhola por já terem estado ao serviço do exército

lados pelo livro de José Manuel Barata-Feyo, muitos fizeram-no na província e não em Paris, onde há apenas alguns Portugueses identificados. O número de casos continua a crescer depois da publicação do livro, já que o autor continua a descobrir documentos que dão conta de mais participações. “Havia uma imigração portuguesa em França, até na região parisiense, mas os Portugueses que participaram na Resistência viviam muito mais na província, onde toda a gente se conhecia bem, já que na Resistência as pessoas precisavam confiar umas nas outras”, indicou Vítor Pereira.

Em França, a possível homenagem deverá começar com uma conferência sobre o livro “A sombra dos Heróis”, a sua tradução em francês e outras iniciativas até ao final de 2019. Hermano Sanches Ruivo espera que outras cidades também procedam ao reconhecimento destes integrantes da Resistência francesa que, muitas vezes, já viviam em França e continuaram as suas vidas no país após a II Guerra Mundial.

O Conselheiro de Paris lembrou o caso de Aristides de Sousa Mendes, que, sendo Cônsul em Bordeaux, salvou a vida de Franceses por todo o país.

José Manuel Barata-Feyo considera que também seria adequada uma homenagem em Portugal: “Morreram pelo menos uma centena de Portugueses às mãos das milícias de Extrema Direita francesa e da Gestapo e sobre esses nós não dizemos nada. Temos combatentes pela liberdade de primeira, que lutaram contra Salazar e de segunda que lutaram contra nazis. E isso não tem lógica”.

Em França, a possível homenagem deverá começar com uma conferência sobre o livro “A sombra dos Heróis”, a sua tradução em francês e outras iniciativas até ao final de 2019.

que, sem eles, não o seríamos”, disse Emmanuel Macron no início deste mês.

Já o papel dos Espanhóis, especificamente da companhia “La Nueve”, que chegou a Paris para apoiar a libertação

republicano na Guerra Civil espanhola. Apesar da participação confirmada dos 253 casos de homens e mulheres oriundos de Portugal que combateram o nazismo em território francês durante a Segunda Guerra Mundial, reve-

• PUB

Inox
Ferro
Alumínio soldado
Alumínio caixilharia
Estruturas metálicas

SERRALHARIA VIEIRENSE

NORTE2020 PORTUGAL 2020 UNIAO EUROPEIA

www.serrahariavieirense.pt
José Vieira Gonçalves, Lda. Travessa Entre-Devesas Nº 140
Tel.Fax.: 253 648 986 - geral@serrahariavieirense.pt

Eleições legislativas de outubro

Já se conhecem quase todos os candidatos pelo círculo eleitoral da Europa



Por Carlos Pereira

As eleições legislativas portuguesas vão ter lugar a 6 de outubro, mas ainda não se conhecem todos os candidatos para estas eleições, no círculo eleitoral da Europa. O LusoJornal tem vindo a publicar, na sua edição online, os candidatos que já são conhecidos, nomeadamente do Aliança, BE, CDS-PP, CDU, Iniciativa Liberal, Livre, MAS, Nós, Cidadãos!, PAN, PNR, PS e PSD.

Até ao momento, ainda não obtivemos confirmação de candidatura do Chega, JPP, PCTP/MRPP, PDR, PMT, PPV/CDC, PPM, PTP, PURP e RIR. Provavelmente alguns deles não apresentarão candidatura pelo círculo eleitoral da Europa, mas outros já nos deram como certa uma candidatura sem, no entanto, nos confirmarem os nomes dos candidatos.

Este círculo eleitoral elege dois Deputados. Os dois Deputados atuais - Carlos Gonçalves (PSD) e Paulo Pisco (PS) - voltam a ser candidatos, mas o universo eleitoral aumentou significativamente já que o número de eleitores emigrantes passou de cerca de 300 mil para mais de 1,4 milhões.

Na prática, quem tem Cartão do cidadão com morada em França, vai receber o boletim de voto em casa e pode votar por correspondência. Resta saber quantos eleitores vão efetivamente devolver o boletim de voto.

Partido Aliança. O Aliança, fundado por

Pedro Santana Lopes, anunciou que o seu candidato pelo círculo eleitoral da Europa vai ser António Marques da Costa, natural de Caldas das Taipas, Guimarães, tem 54 anos, foi comercial na área das energias renováveis e mora em França para onde emigrou em 2009. Conductor profissional, com a condição de guia turístico, dirigiu no Mónaco, França, Itália e Suíça.

Bloco de Esquerda. Tiago Pinheiro é cabeça de lista do BE pelo círculo eleitoral da Europa. Tem 36 anos e reside em Londres, no Reino Unido. É licenciado em Enfermagem com Especialização em Cuidados Críticos. Em segunda posição após ter sido várias vezes cabeça de lista, está Cristina Semblano. Os suplentes são Abílio Barbosa, reformado e ativista associativo residente na Suíça e Teresa Duarte Soares, professora de português na Alemanha e Secretária geral do Sindicato dos Professores das Comunidades Lusíadas.

CDS-PP. A jovem Melissa Dias da Silva é a aposta do CDS-PP para o círculo eleitoral da Europa. Foi candidata na lista de Nuno Melo nas eleições Europeias, foi nomeada por Assunção Cristas representante do partido na Europa e agora é a candidata cabeça de lista para as Legislativas. A empresária Irène do Carmo de Oliveira, residente em Champigny-sur-Marne, é a número dois da lista. Os dois suplentes são Casimiro Dias empresário em Lon-

dres, e Philippe Cristão Pedro, trabalhador independente em Paris.

CDU. A lista de candidatos da CDU pelo círculo eleitoral da Europa surpreendeu por não ter qualquer elemento de França e por ser encabeçada por Rita Rato, que já é Deputada Comunista na Assembleia da República, mas não é emigrante. Segue-se Sebastião Viola, 41 anos, médico psiquiatra e psicanalista no Reino Unido, Domingos Pereira, 48 anos, motorista de pesados e sindicalista na Suíça, membro do Conselho das Comunidades Portuguesas, e Teresa Loureiro, 58 anos, operária de limpeza na Alemanha.

Iniciativa Liberal. Com apenas 24 anos de idade, Suzanne Rodrigues, analista financeira no setor imobiliário em Lisboa, é a candidata para o círculo da Europa pelo Partido da Iniciativa Liberal. Suzanne Rodrigues nasceu e viveu em Paris até ano passado, onde se licenciou em Gestão e Compra de Imóveis e onde tirou um mestrado em Auditoria e Consultoria. A segunda candidata é Adeline Afonso, estudante em Paris, e os suplentes são Miguel Laginha e Manuel Simões.

Livre. A lista do Partido Livre vai ser encabeçada por David Tanganho, 30 anos, natural de Lisboa mas vive em Zurique desde início de 2017, onde é médico interno de cirurgia. É filho de Beirões e neto de emigrantes em França. Segue-se Marta Pacheco, 30 anos, consultora, natural de Lisboa, residente na Bélgica.

Os suplentes são António Sérgio de Azevedo Domingues, 35 anos, analista de transportes, residente na Bélgica e Maria Teresa Leitão.

Movimento Alternativa Socialista. José Sebastião, ex-membro do CCP, eleito na Suíça onde morava, mas agora a residir em França, é o candidato cabeça-de-lista, em representação do MAS. A segunda candidata é a escritora Ana Casanova, Presidente da Associação Mulher Migrante Suíça. Seguem-se José Saraiva, Camionista, Presidente da Mesa de Assembleia da Associação Laços e Isabel Canana, 18 anos, estudante para Assistente de Medicina Dentária. Todos residem na Suíça.

Nós, Cidadãos! A lista do movimento "Nós, Cidadãos!" é encabeçada por Sérgio Gave Fraga, advogado internacional em Portugal e em França, natural de Arcos de Valdevez, mas partilha a sua residência entre Paris e Braga. O segundo candidato é Reinaldo de Jesus Côca, empresário em Paris. Melanie Rose Esteves Fraga é a primeira suplente, estudante em Direito e Psicologia, natural de França mas residente em Braga, seguindo-se Joaquim Fernando da Silveira Policarpo, reformado, antigo Cônsul de França em Portugal, mas agora a residir em Nantes.

PAN. Gonçalo Galvão Gomes, 33 anos, é o candidato cabeça de lista do Partido Pessoas Animais e Natureza (PAN), pelo círculo eleitoral da Europa. Embora seja de Lisboa, Gonçalo Galvão Gomes tra-

balha na banca em Berlim, e, segundo informações divulgadas pelo Partido é "dedicado à ação social, nomeadamente ao apoio e à integração de refugiados".

PNR. Patrícia Ferreira Manguinhas é a candidata cabeça de lista pelo círculo da Europa pelo nacionalista PNR. Patrícia Manguinhas tem 45 anos, é Conselheira Nacional do Partido e integra a Gestão de Militantes. Concorrem também na lista Luís Mártires, Patrícia Santos e Luís Tili. Todos residem em Portugal.

PS. Paulo Pisco volta a ser o candidato do Partido Socialista. Jornalista de profissão, trabalhava para o Partido, em Bruxelas, quando foi eleito Deputado pela primeira vez, em 1999. Nathalie de Oliveira, Maire Adjointe de Metz candidata-se em segundo lugar. Os dois candidatos suplentes são Ilídio Morgado da Suíça e Sílvia Gonçalves Paradelo da Bélgica.

PSD. Carlos Gonçalves, o atual Deputado do PSD também volta a ser o candidato. Carlos Gonçalves é funcionário do Consulado Geral de Portugal em Paris, mas é Deputado na Assembleia da República desde abril de 2005. Vítor Alves Gomes é o número dois da lista. Nasceu na região parisiense, tem origens em Braga e trabalha na Comissão europeia, em Bruxelas. As duas candidatas suplentes são Líliana Bento do Luxemburgo e Selma Lopes Martins de Londres.

• PUB

1er single
31 mai 2019

2ème single + CLIP
21 juin 2019
INEDIT

**LINDA DE SUZA
PEDRO ALVES
MARA PEDRO**

Billetterie ouverte :

NANCY le 4 octobre
LE HAVRE le 15 novembre

LILLE le 4 janvier 2020
DIJON le 11 janvier 2020
PARIS le 29 février 2020
TOURS le 23 mai 2020

prochainement :
BRUXELLES
LUXEMBOURG
NANTES
PORTO
LISBONNE
...

Dans tous les points
de vente habituels

EN TOURNÉE à partir de **SEPTEMBRE 2019**

album disponible en pré-commande sur tous les sites

Secretário de Estado das Comunidades esteve 4 anos em funções

José Luís Carneiro faz o balanço do mandato

Por Carlos Pereira

Estamos no fim da legislatura e termina também agora o mandato do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro. Quando chegou ao Governo, há 4 anos, era completamente desconhecido nas Comunidades portuguesas, embora chegassem boas referências enquanto Presidente da Câmara Municipal de Baião.

O LusoJornal fez-lhe a primeira entrevista nas novas funções de Secretário de Estado e fez-lhe agora uma última - apenas algumas perguntas para completar as 10 fichas sobre 10 domínios de ação do Governo em matéria de Comunidades portuguesas que José Luís Carneiro divulgou antes do verão.

Cidadania dos Portugueses no estrangeiro

A alteração da Lei do Recenseamento Eleitoral foi certamente a maior vitória de José Luís Carneiro. Fez aquilo que, nas comunidades, já todos se tinham cansado de solicitar. Lutou contra o seu próprio partido.

A medida, aprovada pela Assembleia da República, por proposta do Go-



Lusa / André Kusters

verno, veio corrigir uma desigualdade existente entre o recenseamento eleitoral dos Portugueses residentes em território nacional e os residentes no estrangeiro. Com a aprovação do recenseamento automático, não obrigatório, dos Portugueses no estrangeiro, os cidadãos com Cartão de cidadão válido com morada no estrangeiro passaram a estar incluídos no recenseamento eleitoral português.

O recenseamento continua a não ser

obrigatório, mas com esta mudança importante em termos políticos e cívicos, o número de eleitores portugueses residentes no estrangeiro cresceu de 318 mil para 1 milhão e 431 mil - número que vigorou no ato eleitoral de 26 de maio para a eleição dos deputados ao Parlamento Europeu1.

A Assembleia da República aprovou outras alterações às leis eleitorais. Para além do voto por via postal, passa a ser possível o voto por via presencial.

O voto por via postal passa a ter porte pago e os cidadãos com dupla nacionalidade e residentes no estrangeiro podem agora ser candidatos à Assembleia da República.

Durante este mandato, José Luís Carneiro organizou várias acções dos "Diálogos com as Comunidades". Foram encontros com Portugueses da diáspora, em vários países, um diálogo mais estruturado e sistemático com os portugueses no mundo, procurando

"dar expressão concreta, nas políticas públicas, aos seus anseios e preocupações".

Estes "Diálogos" tiveram a particularidade de implicar vários outros membros do Governo.

Modernização da rede consular

Durante este mandato foi implementado o Centro de Atendimento Consular (CAC), projeto sediado em Portugal e que permite preparar e agendar o atendimento consular à distância e o Espaço do Cidadão em alguns Consulados, que disponibiliza diversos serviços públicos nos serviços consulares. O de Paris entrou em funcionamento em 2016.

A aplicação móvel Registo Viajante pretende garantir um apoio e uma proteção consular mais eficaz em caso de emergência consular, e a aplicação móvel "Português mais Perto", disponibiliza os conteúdos didático-pedagógicos do ensino da língua portuguesa à distância, certificados pelo Instituto Camões, permitindo ativar um tutor à distância que acompanha e orienta a aprendizagem.

A validade do Cartão de cidadão, para os cidadãos com mais de 25 anos, passou de cinco para dez anos. Foi criado um novo modelo de passaporte "pas-

Quatro perguntas ao Secretário de Estado das Comunidades

O alargamento do universo eleitoral é uma das medidas que mais marcam o seu mandato. Porque razão o Governo não fez uma ampla campanha de informação dirigida aos novos eleitores?

Os Postos Consulares e Diplomáticos divulgaram as alterações das regras do recenseamento eleitoral para os Portugueses no estrangeiro, que se traduzem num aumento do número de recenseados no estrangeiro e na qualificação das suas condições de participação cívica e política.

Penso que foi uma mudança muito importante e que permite a remoção de obstáculos à participação dos Portugueses no estrangeiro. Aquando das eleições Europeias reforçámos o número de mesas de voto e os cidadãos puderam votar ao longo de dois dias - sábado e domingo. Penso que são mudanças muito importantes e que podem tornar a nossa democracia mais rica e completa.

Quanto à divulgação feita acerca das mudanças, tive a oportunidade de promover em três dezenas de sessões especialmente dirigidas a promover o esclarecimento dos cidadãos acerca das mudanças nas leis eleitorais. Essas sessões tiveram lugar na África do Sul (Joanesburgo, Pretória e Cabo), Alemanha (Berlín, Hamburgo e Frankfurt), Bélgica (Bruxelas), Brasil (São Paulo e Rio de Janeiro), Canadá (Toronto, Montreal, Edmonton e Otava), Estados Unidos da América (estados de Nova Iorque, Nova Jersey, Connecticut, Califórnia e Massachusetts), França (Paris, Bordéus, Toulouse e Lyon), Luxem-

burgo, Reino Unido (Londres), Suíça (Genebra, Sierre/Valais e Zurique) e Macau.

Tivemos o gosto de contar em algumas sessões com a presença da Secretária de Estado Adjunta e da Administração Interna, Isabel Oneto, que possui grande relevância neste domínio porque é o Ministério da Administração Interna, que possui competências na organização dos atos eleitorais.

É importante notar que cabe à Administração Interna também a realização de campanhas públicas de apelo ao voto nos diferentes atos eleitorais. Nas eleições Europeias foram desenvolvidas campanhas de televisão, rádio e imprensa para esse efeito, especificamente desenhadas para as Comunidades portuguesas no estrangeiro. E há uma responsabilidade que é dos Partidos políticos, dos movimentos de cidadãos e de cada cidadão de per si.

No seu balanço sobre associações apenas são mencionados os fundos da DGACCP para apoio às associações, mas não evoca os fundos que os Governos anteriores iam buscar ao Fundo de Relações Internacionais (FRI) e este Governo não foi. Ora, uma das três vertentes do FRI é o apoio às Comunidades portuguesas. Porque razão, durante este mandato, o MNE não foi buscar fundos ao FRI para apoio às associações portuguesas, como sempre tem acontecido?

Não podemos responder pelas ações dos anteriores Governos, a quem cabe



Lusa / Tiago Petinga

justificar as ações e medidas que implementaram. O que posso dizer é que adotámos um novo regulamento de apoios ao associativismo que é mais claro, transparente e democrático, porque oferece o direito de contraditório às associações mas, também, porque todas as candidaturas e decisões sobre os apoios são publicitados e, como tal, são do conhecimento público.

Mas estas novas regras possuem outras vantagens: as datas de apresentação de candidaturas são definidas previamente e isso oferece às associações a possibilidade de prepararem os seus projetos com maior previsibili-

dade.

Todo o processo é acompanhado pelos postos consulares da área de jurisdição em que a candidatura é realizada e depois analisado por um júri de cariz técnico, num processo que decorre sob a tutela da DGACCP. A decisão não possui interferência política de qualquer espécie, embora tenham sido definidos objetivos gerais para estes apoios: a promoção da igualdade de género, do ensino da língua e cultura portuguesas, a inclusão social, a participação cívica e política, a promoção do rejuvenescimento do movimento associativo e da federação de esforços entre diferentes gerações nas

nossas Comunidades, bem como o apoio ao empreendedorismo.

Ao longo desta legislatura verificou-se um crescimento dos apoios atribuídos às associações. Em 2019 estes cifram-se em cerca de 585 mil euros e abrangeram 92 associações em todo o mundo. Este foi, inclusivamente, o quinto valor mais elevado dos últimos 15 anos.

Outro aspeto que valorizamos é que os apoios se destinem a associações direcionadas à diáspora que se encontram no estrangeiro, ou seja, no seio das Comunidades portuguesas. Posso referir que no passado nem sempre isso aconteceu. Entre 2013 e 2015 seis das 10 associações que mais verbas receberam têm a sua sede em Portugal.

Durante este mandato, não parece que tenha dado muita importância ao Conselho das Comunidades Portuguesas. Os dirigentes do CCP não apareceram em destaque nos eventos da SECP (por exemplo Diálogos com as comunidades ou Encontros dos Investidores da Diáspora, ou até Encontro de Redes da Diáspora). Que medidas do Governo, tomadas durante os 4 anos, foram sugeridas pelo CCP? Quais os assuntos que o Governo solicitou a reflexão do CCP e qual o retorno deste?

As opiniões que ouvi dos Conselheiros nas sessões em que participei foram no sentido de, pela primeira vez, terem reunido com responsáveis e representantes de todos os Órgãos do Estado.

sageiro frequente”, que passa a ter mais 16 páginas que o modelo habitual. E foi desenvolvido o Ato Único de Inscrição Consular, que permitirá reunir as inscrições consulares numa base única, permitindo, futuramente, a prestação de forma digital de muitos dos serviços hoje prestados presencialmente.

Outra novidade foi a dispensada a tradução dos documentos oficiais em língua inglesa, espanhola e francesa para efeitos de realização de atos de registo civil.

Perto de um terço do pessoal dos Serviços Periféricos Externos (SPE), saíram, desmotivados por força do congelamento das progressões na carreira, da degradação das condições salariais e ao envelhecimento da estrutura humana nos serviços. José Luís Carneiro afirma que foram abertos concursos para 31 lugares em 2016, para 64 lugares em 2017 e para 76 em 2018.

De referir, ainda, a colocação em posto de 167 estagiários do PEPAC nos anos de 2016/2017 e 2017/2018. Esforço idêntico foi realizado nos dois concursos para a admissão de Adidos que contribuem para o rejuvenescimento do corpo diplomático.

Pela primeira vez, o Governo organizou um Encontro dos Cônsules Honorários em Lisboa, no mês de abril de 2018.

Os atos consulares foram de 1.654.730 em 2013, 1.760.459 em 2014, 1.862.005 em 2015, 1.960.472 em 2016, 2.107.392 em 2017 e 1.843.738 atos em 2018.



Gabinetes de Apoio ao Emigrante

Neste momento estão protocolados no território continental 157 Gabinetes de Apoio ao Emigrante (GAE's), dos quais 153 celebrados com municípios e 4 com juntas de freguesia. Nesta legislatura houve um aumento de 50% de GAE's.

José Luís Carneiro criou também Gabinetes destes no estrangeiro, nomeadamente em França, em Pontault-Combault, Cenon, Souffleheim e Metz.

Este Governo considerou prioritária a dinamização do Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora (GAID) que promoveu os Encontros Anuais de Investidores da Diáspora (Sintra, Viana do Castelo e Penafiel) e os Encontros Intercalares de Investidores da Diáspora (Açores e Madeira) com agentes de desenvolvimento, autarcas, representantes de câmaras de comércio e outras entidades e empreendedores.

Apoio ao associativismo à cultura e ao ensino

Em 2017 o Governo aprovou um novo modelo de apoio às associações da diáspora. Agora os projetos são apresentados uma vez por ano e, segundo José Luís Carneiro, o apoio às associações portuguesas no estrangeiro foi de 323.799,21 mil euros em 2016 (88 projetos apoiados), 290.075,74 mil euros em 2017 (82 projetos apoiados), 304.731,60 mil euros em 2018 (61 projetos apoiados) e de 585.938,83 mil euros em 2019 (92 projetos apoiados).

Em termos culturais, o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas lançou um vasto programa de apoio aos Gabinetes Portugueses de Leitura no Brasil e criou o “Prémio Literário para a Diáspora” Imprensa Nacional/ Ferreira de Castro. Em colaboração com a RDP internacional, criou o programa de rádio “Visita Consular” com a participação da Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas.

José Luís Carneiro diz que o ano letivo 2018/2019 envolveu 1.477 escolas, 965 professores e 70.920 alunos de português em todo o mundo. Foram adquiridos 28.797 manuais escolares para os alunos da rede oficial e da rede apoiada, num investimento total de 448.060 euros. O Governo anuncia que, no total, houve um crescimento de 18% do número de professores de português e um crescimento de 3,9% do número de alunos.

Desde a Presidência da República, à Assembleia da República e ao Governo. Desde o Primeiro-Ministro até ao Ministro dos Negócios Estrangeiros. Recordaram-me, aliás, que houve períodos em que o Conselho não pôde constituir e reunir todos os seus órgãos, dada a conflitualidade instalada. Reunimos as Comissões plenárias, as temáticas, as regionais e sempre com grande sentido de responsabilidade. Devo referir que procurei sempre marcar presença nas reuniões das secções plenárias, temáticas e regionais, precisamente pelo facto de valorizar a opinião dos Conselheiros e de pretender ouvir as suas posições sobre os diferentes assuntos relacionados com as comunidades portuguesas no estran-

geiro. De todos e de todas as Conselheiras ouvi palavras de reconhecimento pelo trabalho de valorização do papel do CCP.

Se o ensino da língua portuguesa é uma das prioridades do Governo, como explica que há milhares de alunos que solicitam o ensino da língua portuguesa em França, e ficam sem aulas? Que sinal dá Portugal à França, quando depois pede para que a França ensine português?

Penso que se olharmos de forma atenta para os indicadores, e para as medidas implementadas, obtemos a resposta à pergunta. Na atual legislação a rede do Instituto Camões cres-

ceu 4% no número de alunos (passou de 68.226 para 70.920), mas também aumentou 7% no número de escolas (passou de 1.375 para 1.477) e no número de professores, com uma subida de 18,4 % (de 815 passou para 965).

No último ano letivo foi muito positivo termos tido 317 horários no pré-escolar, no ensino básico e no secundário, dos quais 300 com a componente letiva completa.

Reforçamos ainda em 28% o investimento em manuais escolares (passou de 348 mil euros para 448 mil euros) e possibilitamos um aumento do orçamento de gestão e administração da rede na ordem dos 9,6 % entre 2018 e 2019.

A colocação de Adjuntos da Coordenação da rede de ensino do português em França e, também nos Estados Unidos da América assume também relevância.

No caso concreto de França tínhamos, no final do último ano letivo, 14.330 alunos, mais 550 alunos do que no início da legislatura.

É relevante mencionar também que implementamos medidas para melhorar as condições de trabalho dos professores da rede do Ensino do Português no Estrangeiro, visto que professores mais motivados podem proporcionar também uma melhor qualidade de ensino. Foi aprovado o mecanismo de correção cambial que entrou em vigor a 1 de julho de 2016, que acomoda o impacto das variações cambiais sobre as remunerações auferidas pelos referidos trabalhadores, compensando-as através da aplicação de um fator de correção, calculado semestralmente. Esta medida abrange trabalhadores colocados no estrangeiro, nomeadamente professores e junta-se a uma medida que isenta parte da tributação de IRS dos profes-

sionais colocados no estrangeiro, mediante o custo de vida no país em que está a exercer a profissão.

Foi ainda revisto o regime jurídico aplicável aos professores da rede no estrangeiro, que veio possibilitar a renovação das comissões de serviço sem limite temporal, de modo a garantir a estabilidade da rede. Anteriormente existia um limite de seis anos de comissão de serviço.

Foi ainda efetivada a alteração legislativa que permite que o tempo de serviço prestado como docente do ensino português no estrangeiro seja contado para efeitos de ordenação na 2ª prioridade nos concursos nacionais promovidos pelo Ministério da Educação.

Penso que vale também a pena referir a criação da aplicação “Português Mais Perto”, desenvolvida por solicitação do MNE entre o Instituto Camões e a Porto Editora. Trata-se de um instrumento relevante de promoção e divulgação da língua portuguesa junto das comunidades lusodescendentes, em particular nos países onde não há rede oficial do Camões, enquanto recurso complementar que permite a sua utilização em sala de aula, em casa, com tutores ou professores locais.

É importante referir ainda os acordos que foram estabelecidos com governos estrangeiros no que diz respeito ao ensino da língua portuguesa. Refiro-me ao acordo com o Governo do Luxemburgo relativo ao ensino complementar (2017). No Luxemburgo alcançamos também um entendimento, há muitas décadas procurado, e referente à formação em língua portuguesa para trabalhadores dos setores da limpeza e da construção civil. O entendimento também para a introdução do ensino comple-

mentar na província do Gauteng (a mais populosa da África do Sul e onde existe um maior número de portugueses e lusodescendentes), bem como a Declaração Conjunta sobre cooperação bilateral com o governo francês, abrindo as portas à introdução dos cursos EILE.

Celebramos ainda acordos com universidades e entidades como a Universidad Pedagógica Experimental Libertador, na Venezuela, ou o American Community Center, nos Estados Unidos da América, tendo em vista o reforço do ensino da língua nestes países.

A temática do ensino do português no estrangeiro não pode ser desligada do acesso ao Ensino Superior para as Comunidades portuguesas. O contingente especial para candidatas emigrantes portuguesas e familiares que com eles residam constitui uma oportunidade para o reforço dos vínculos destes cidadãos de origem portuguesa ao nosso país. Em 2015 foram colocados por esta via 167 alunos lusodescendentes nas Universidades portuguesas. Procuramos em conjunto com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior divulgar este mecanismo que está ao alcance dos cidadãos, por via de sessões de contacto com as comunidades. Efetivamente o número de alunos colocados tem vindo a crescer: em 2016 foram 209, em 2017 foram 273 e em 2018 vieram 324 alunos. Candidataram-se ao concurso nacional do próximo ano letivo 538 alunos, o que representa um crescimento 66% face ao anterior, o que é um indicador positivo, embora seja necessário esperar pelo resultado final das colocações destes alunos, que deverá ser conhecido no decurso deste mês de setembro.

● PUB

Balcão do Emigrante™

B-EMIGRANTE.COM

AO SEU LADO, ONDE QUER QUE ESTEJA!

T. 01 48 06 55 94
48 bis Rue Saint-Maur
75011 Paris

Morreu Emília Varela, autarca em Mormant



Por Carlos Pereira

Morreu no dia 28 de agosto, às 19h45, Emília de Oliveira Varela, autarca em Mormant (77), vítima de doença prolongada.

Há oito anos que um cancro mudou completamente o projeto de vida de Emília Varela. Depois de um CAP/BP de cabeleireira, trabalhou em dois salões de cabeleireira, antes de se instalar por conta própria em 2002. Começou a trabalhar para eventos, casamentos, desfiles de moda e até para a eleição de Miss France, em colaboração com Geneviève de Fontenay. Trabalhou também na promoção de artistas e músicos de renome. Natural de uma aldeia do concelho do Sátão, no distrito de Viseu, a sua ligação à Comunidade portuguesa foi reforçada quando foi eleita Conselheira municipal na localidade de Mormant (77). Teve a delegação das associações e das Festas, antes de entrar em rutura com o Maire da cidade.

Foi então que aderiu à associação de autarcas de origem portuguesa, Cívica, e também à Secção de Paris do PSD. “No fim do mês de julho, anunciaste-nos, a mim e ao Carlos [ndr: Carlos Gonçalves] que a tua caminhada ia terminar nos próximos dias. Ficámos sem voz. Querias preparar tudo antes da tua partida, e foi o que fizeste” escreveu Paulo Marques, o Presidente da Cívica, nas redes sociais.

O cancro que teve há 8 anos foi um primeiro percalço com efeitos importantes na sua vida pessoal e profissional. Mas há oito anos que se batia contra a doença.

“Figura incontornável da vida da nossa Secção, não podemos deixar nesta hora de consternação de recordar a sua militância ativa e responsável, a sua influência, dinâmica e generosidade para as causas das Comunidades portuguesas” escreve o Deputado Carlos Gonçalves na página da Secção do PSD/Paris. “A família social-democrata de Paris está de luto e presta homenagem a uma mulher, a uma autarca e a uma dirigente e militante, que será para sempre uma referência de cidadania e militância para os sociais-democratas da emigração”.

Também o antigo Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário, a conhecia e considera-a como “uma lutadora e uma entusiasta dos nossos valores”.

Os dois filhos deram a notícia da sua morte, em casa, depois de já ter deixado o hospital. “Faleceu em paz” anunciaram aos amigos.

Rua foi inaugurada no sábado passado

Nome de pintora Vieira da Silva une Portugal e França em rua de Paris

Por Catarina Falcão, Lusa

O nome da pintora portuguesa Helena Vieira da Silva foi atribuído por Paris a uma rua da cidade, relembrando o seu papel nos meios artísticos dos dois países e abrindo a porta a uma grande retrospectiva da artista na capital francesa.

A rua “é um gesto muito importante da cidade de Paris e do 14º bairro, já que Vieira da Silva viveu perto daqui durante décadas e, portanto, é normal e também uma ocasião feliz que aconteça este reconhecimento. É um gesto muito bonito de amizade franco-portuguesa, que ela encarna maravilhosamente”, disse Florence Mangin, Embaixadora da França em Portugal, em declarações à Lusa após a cerimónia no 14º bairro.

Além da diplomata francesa, a cerimónia, que teve lugar no sábado de manhã, contou com a presença de várias figuras da autarquia de Paris e do 14º bairro, incluindo Anne Hidalgo, Maire de Paris, assim como dezenas de habitantes que prestaram homenagem não só à pintora portuguesa, mas também às irmãs Paulette e Jeanne Nardal.

Estas duas francesas nascidas na Martinica, lutaram durante o século XX pelos direitos das mulheres negras em França e o seu nome foi hoje oficialmente atribuído a um passeio ajardinado, junto à rua Maria Helena Vieira da Silva, situada num novo complexo



habitacional no sul da capital. Esta rua “tem uma importância muito grande porque é um reconhecimento do papel que Vieira da Silva teve na cultura francesa e, especificamente, o facto de ter vivido neste bairro acrescenta valor a isso, especialmente num dia em foram inauguradas um conjunto de ruas com nomes maioritariamente femininos e de mulheres que estiveram implicadas na vida pública, cultural e artística”, afirmou João Pinharanda, Conselheiro cultural da Embaixada de Portugal em França.

Para uma pintora de cidades, ter o nome numa das capitais onde viveu e que mais pintou, “faz todo o sentido” também para a Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva.

“Maria Helena Vieira da Silva é uma

mulher de duas cidades. De Lisboa, a cidade da sua infância, onde voltou toda a vida e que a inspirou para todas as suas cidades pintadas. E Paris que a acolheu e onde fez a sua carreira profissional [...] Faz todo o sentido este reconhecimento e esta presença de uma pessoa que marcou de facto a pintura do pós-guerra em França e no Mundo inteiro”, indicou Marina Bairrão Ruivo, Diretora da Fundação que também marcou presença na cerimónia em Paris.

Tendo recebido as mais altas distinções de Portugal e de França por causa da sua obra, o papel de Maria Vieira da Silva não figura apenas nos seus quadros, mas também no apoio que deu a outros artistas portuguesas que se estabeleceram em Paris no pós-guerra.

“Ela tem um papel de acolhimento de artistas portugueses em França, já que, estando estabelecida em Paris, ajudou de várias maneiras. Às vezes sendo tutora para as bolsas da Fundação Gulbenkian, às vezes dando um ou dois jantares por semana, ela vai ajudar os artistas portugueses que por razões artísticas ou políticas chegam à capital francesa”, lembrou João Pinharanda, mencionado entre outros, o grupo KWY da artista Lourdes Castro.

A dinâmica criada em vida através da obra e das ligações humanas entre as duas cidades ainda se mantém hoje em dia. “Temos relações muito particulares com França por causa da sua dupla nacionalidade e pelas relações que temos com o Comite Arpad Szenes - Vieira Da Silva, com sede em Paris, e temos pedidos de colaborações e exposições. Temos uma programação muito baseada neste eixo Paris-Lisboa”, disse Marina Bairrão Ruivo.

A última grande exposição em Paris desta artista aconteceu no final da década de 80 e a Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva considera que este seria o momento de recordar a vida e obra da pintora na capital francesa. “Penso que se deveria começar a pensar seriamente porque a última grande exposição data dos anos 80 no museu Maillol, antes disso nos anos 70 no Grand Palais. E eu penso que é altura de visitar em pleno esta obra notável”, sublinhou Marina Bairrão Ruivo.

Associação AEP 61-74 honrou memória dos exilados portugueses na fronteira de Vilar Formoso

Por Mário Cantarinha

A Associação AEP 61-74 - Associação de Exilados Políticos Portugueses - organizou em Vilar Formoso, nos dias 10 e 11 de agosto, as suas Jornadas socioculturais “para relembrar e honrar todas as pessoas que foram obrigadas a sair de Portugal, muitas delas por aquela fronteira”.

O evento contou com o apoio da Câmara Municipal de Almeida, da Junta de Freguesia de Vilar Formoso e do Ayuntamiento de Fuentes de Oñoro.

Logo na manhã do primeiro dia, os dirigentes da AEP 61-74, nomeadamente o Presidente Fernando Cardoso, foram recebidos nos estúdios da Rádio Fronteira. Este foi o momento de arranque das jornadas que integraram também uma sessão pública muito concorrida e participada onde intervieram a historiadora Irene Pimentel, a Eurodeputada Ana Gomes e o historiador José Pacheco Pereira, entre muitos outros participantes de França, nomeadamente Ilda Nunes, a Presidente da Associação Memória Viva, a historiadora Marie-Christine Volovitch-Tavares, Manuel Tavares, Manuel Dias, António Oneto, ... Também esteve presente o Coronel Mário Tomé, um dos Militares de Abril.

Durante este evento Manuel Freire e



Tino Flores cantaram e disseram palavras poéticas, a foi projetado o documentário “O Trilho do Poço Velho”, realizado em Vilar Formoso por Luís Godinho. São testemunhos de quem atravessou a fronteira a salto. “O interesse destes testemunhos é que são histórias de milhares de pessoas que fizeram a mesma coisa. Relembra a História dos Portugueses que tiveram de sair” diz Ilda Nunes em declarações ao LusoJornal. “O interesse destas jornadas é de manter viva a memória e que sejam transmitidas aos jovens, recusando o que aconteceu em Portugal durante 48 anos, para que não volte a acontecer”. Também a associação organizadora ex-

plica que são “encontros da memória para que não se esqueça mas, sobretudo, para que não volte a acontecer ditadura, opressão, tortura, censura, guerra. Publicamos memórias do exílio para que os exílios não se repitam; publicamos memórias dolorosas do Salto para que ninguém mais tenha que saltar; recordamos a tristeza de partir sem regresso à vista para podermos ficar onde queremos, quando queremos, com quem queremos; recordamos a aventura para que sejamos nós a escolher as nossas próprias aventuras, os nossos caminhos, as línguas que queremos aprender, os amigos que queremos ter; recordámos este Salto como o

derradeiro Salto”.

O dia fechou com uma visita “fora de horas” ao Museu de Vilar Formoso.

No domingo 11, os participantes percorreram um dos trilhos da região até Fuentes de Oñoro e, na fronteira velha, descerraram uma placa alusiva ao Salto e aos seus motivos. “Por esta fronteira, nos anos da ditadura e da guerra colonial passaram a salto, na procura da liberdade e de uma vida melhor, muitos milhares de portugueses” diz a placa inaugurada que, para além do logotipo da associação organizadora das Jornadas, tem também os brasões de Vilar Formoso e de Fuentes de Oñoro.

A AEP 61-74 conta com uma centena de associados e já publicou dois livros com testemunhos das histórias de pessoas que foram obrigadas a sair do país, para fugir da prisão, da guerra colonial ou simplesmente por recusarem o serviço militar obrigatório. Os livros foram apresentados em Paris. “Também havia muitas mulheres a atravessar a fronteira a salto” lembra Ilda Nunes ao LusoJornal. “Acompanhavam os maridos ou os namorados, mas também havia mulheres que tinham uma ação política. Muitas vezes esquece-se que houve mulheres que tiveram um papel primordial na luta contra o fascismo”.

Com Linda de Suza, Pedro Alves e Mara Pedro

Álbum «Carte Postale du Portugal» está à venda a partir desta sexta-feira

Por Carlos Pereira

O álbum “Carte Postale du Portugal” com Linda de Suza, Pedro Alves e Mara Pedro, vai ser lançado na sexta-feira desta semana, dia 6 de setembro, com a assinatura da Warner Music. O álbum não é mais do que um dos suportes de promoção da nova digressão que vai trazer Linda de Suza aos palcos franceses, numa digressão que vai começar já no dia 4 de outubro, em Nancy. Aliás, os ensaios decorrem entre os dias 2 e 13 de setembro.

Num ambiente intimista e acolhedor, o show “Carte Postale du Portugal” quer levar o público pelas mãos, até ao coração de Lisboa, do Porto, de Coimbra,... onde o Fado e a canção popular portuguesa prometem atrair todas as gerações.

No dia 31 de maio já tinha sido lançado o single “Comme vous” com Linda de Suza e Pedro Alves, e no dia 21 de junho foi lançado o single “Un tour au Portugal” com o respetivo vídeo.

Desta vez vai ser lançado o álbum completo do espetáculo.

“Carte Postale du Portugal” vai ter cinco músicos no palco, juntamente com Pedro Alves, que integrou o



musical “Les Dix Commandements”, a jovem fadista Mara Pedro, a quem já chamam “a princesa do fado”, com apenas 20 anos, e Linda de Suza, que dispensa qualquer apresentação. “É a estrela de inúmeros sucessos, uma lenda viva da Comunidade portuguesa, que irá comemorar os seus 40 anos de carreira, revivendo a música portuguesa que

ainda tem eco no coração de cada português” diz uma nota de imprensa da organização.

São estas três gerações que sobem ao palco e que agora gravaram este álbum. “É um tributo à emigração, às tradições, uma homenagem ímpar à cultura portuguesa” diz Pedro Alves, a “alma” deste projeto, que já trabalhou para Johnny Hallyday - foi Dire-

tor artístico e de projeto para o ramo internet, de 2007 a 2009.

Para esta digressão, Pedro Alves prevê um piano, uma guitarra portuguesa, um baixo acústico, uma bateria,... e um conjunto de ritmos acústicos que envolverá músicos e atores que viajam de Portugal. “Cada um vem de uma região diferente, com experiência que nos irá aproximar numa linguagem comum, a música. No palco, a luz também vai realizar um papel importante na construção deste espetáculo, sem excessos, na procura da simplicidade que caracteriza o nosso povo, passando de uma única vela ao esplendor surpreendente, despoleando no público o lançamento do seu próprio reflexo. Entre músicas, histórias contadas ao ritmo de uma carta escrita transportarão o público para lembranças adormecidas” confirma Pedro Alves.

Depois de Nancy, dia 4 de outubro, na Salle Poirer, a digressão vai passar por Le Havre (15 de novembro), Lille (4 de janeiro), Zénith de Dijon (11 de janeiro), Lyon (22 de fevereiro), Paris (29 de fevereiro), Nantes (14 de março), Bruxelles (21 de Março), Luxembourg (25 de abril) e Joué-les-Tours (23 de maio).

6º Encontro com a Diáspora de Arcos de Valdevez juntou 40 associações de 7 países



Mais de 80 conterrâneos, representantes de 40 associações sediadas em 7 países, marcaram presença na 6ª edição do Encontro com a Diáspora, levado a cabo pela Câmara Municipal de Arcos de Valdevez.

O encontro teve uma forte participação de emigrantes em França, como por exemplo Fernanda Alves, Maire Adjointe de Cenon, o Presidente da associação Alegria Portuguesa da Gironde José Rodrigues, Manuel da Silva, o empresário Presidente do Portugal Business Club de Bordeaux, o empresário José da Costa da região parisiense, o dirigente da Santa Casa da Misericórdia de Paris José Barros, o organizador da Feira e Festa Portuguesa de Nanterre Manuel Brito, o Presidente da Feira Lusitana de Toulouse José Rodrigues.

Para a Autarquia este encontro “é muito importante porque permite uma maior proximidade com a Diáspora, essencial no reforço da nossa identidade, na promoção da nossa cultura e é um meio de divulgação do nosso concelho e das nossas potencialidades, atraindo mais pessoas, nomeadamente conterrâneos, investidores e visitantes para Arcos de Valdevez”.

“Queremos que Arcos de Valdevez seja cada vez mais um bom concelho para viver, trabalhar, visitar e regressar”, diz o autarca, afirmando que o concelho tem várias oportunidades para a Comunidade emigrante.

Para reforçar o envolvimento com a Comunidade emigrante, o Presidente José Manuel Esteves criou um Pelouro específico dedicado às relações com a Diáspora, para promover um diálogo mais intenso entre a Autarquia e a vasta Comunidade de emigrantes espalhada pelo mundo.

Outra das medidas foi a criação do Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE) para esclarecer e encaminhar os emigrantes na resolução dos problemas de uma forma mais rápida e eficaz:

www.cmav.pt/p/gae.

A Câmara Municipal tem visitado as Comunidades no estrangeiro, participado em iniciativas de promoção cultural, recreativa e económicas organizadas pelos conterrâneos e tem celebrado Protocolos de cooperação com autarquias estrangeiras, como foi o caso, recentemente, com Antony, nos arredores de Paris.

Welcome 94, le Portugal à l'honneur

La CCI du Val-de-Marne organise une rencontre avec les entrepreneurs portugais

Par Marco Martins

La Chambre de commerce et d'industrie (CCI) du Val-de-Marne, partenaire du développement des entreprises et des territoires du Val-de-Marne, organise le 19 septembre l'évènement Welcome 94, le rendez-vous pour les entrepreneurs du Val-de-Marne et le Portugal est à l'honneur cette année.

Les organisateurs nous ont expliqués en quoi consiste l'évènement, dont c'est la 2ème édition: «L'objectif est de mettre en relation les entreprises avec les partenaires publics et privés du développement économique. Les partenaires publics et privés du développement économique sont souvent méconnus, on ne peut plus les rencontrer en direct, en face-à-face, mais cela sera possible au Welcome 94. Il faut savoir que bien souvent ces services proposent des offres gratuites ou co-financer pour aider un projet d'entreprise à s'installer ou encore à obtenir le bon statut ou même à obtenir un prêt, un financement», nous explique-t-on.

La CCI Val-de-Marne admet toutefois que cet évènement est dirigé aux porteurs de projets, aux entreprises de moins de 5 ans, même s'il est ouvert aux entreprises. «Nous voulons



aider les entreprises. Nous sommes une maison des entreprises. Mais évidemment il faut un intérêt pour le Val-de-Marne qui offre énormément de possibilités. D'ailleurs nous voulons nous ouvrir à l'international et à l'Europe. On veut mettre en relation tous les actifs de la vie des sociétés», assure-t-on.

Le Portugal sera d'ailleurs à l'honneur. «Il y a plus de 3 mois, des entreprises du Ribatejo sont venues en France et nous avons pu leur présenter ce que nous pouvions offrir». Dans le prolongement de cette rencontre, organisée par Solicitors, di-

rigé par Pedroso Leal, «nous avons décidé de mettre le Portugal à l'honneur et d'inviter les entrepreneurs portugais à venir au Welcome 94 pour qu'ils jugent des opportunités d'investissement dans le Val-de-Marne. Nous espérons plus d'une vingtaine d'entreprises qui viendraient essentiellement du Sud du Portugal, mais on est ouvert au maximum de participants. L'année dernière nous étions à 350 entrepreneurs présents».

Cette après-midi de travail pourrait déboucher sur des créations d'entreprises mais également sur une

meilleure maîtrise des appareils de l'Etat dans le Val-de-Marne. Les entrepreneurs pourront s'entretenir avec l'URSSAF, la BPI, les Douanes ou bien encore avec les partenaires de l'initiative, AXA et le Crédit Agricole, entre autres partenaires publics et privés du développement économique présents sur les stands.

De 14h00 à 19h00 il y aura donc des stands conseils, animés par les prestataires et les clubs d'entreprises pour répondre aux besoins. De 14h30 à 18h30, les participants pourront poser leurs questions aux experts, sur la fiscalité, le financement, le développement de l'entreprise et le recrutement.

Après 18h30 sera organisé un «Pitch Challenge». Pour être présélectionné, il faut absolument s'inscrire sur cci94.fr et les finalistes «pitcheront» lors du challenge, le jour de l'évènement.

Le tout se terminera par un «Networking Cocktail» pour «faire du business en mode convivialité».

Welcome 94

Le jeudi 19 septembre, de 14h00 à 21h00
8 place Salvador Allende
Créteil (94)

Entrée gratuite sur inscription:
www.cci94.fr

Fred Rister, un passionné du Portugal, le co-compositeur avec David Guetta, s'en est allé

Le mardi 20 août, dans l'après-midi, après une hospitalisation à Tourcoing, Fred Rister s'en est allé. Une fin presque prévue... presque programmée, à la suite de son annonce au printemps 2018 d'arrêter tous ses traitements. Il les collectionnait, malheureusement... il en était à son neuvième cancer en 30 ans. Il dira: «Le temps qu'il me reste à vivre, je veux le vivre pleinement».

Fred a composé des tubes mondiaux de musique, présentés sur scène par David Guetta, Black Eyed Peas... Il se lance dans l'aventure musicale avec sa compagne Anaklein, d'origine portugaise du côté de Covilhã, qui sortira plusieurs albums au début des années 2000.

Carla Pires atuou em festival folk do País Basco francês

A fadista Carla Pires atuou no passado dia 18 de agosto no festival francês Bidasoa Folk, em Hendaye (64), no País Basco francês.

A intérprete de "Voar Alto" estava acompanhada pelos músicos Ricardo Parreira, na guitarra portuguesa, André M. Santos, na guitarra clássica, e João Novais, no contrabaixo.

O festival nasceu em 2001 como festival transfronteiriço de música folk e, desde a 4ª edição, conta com a colaboração dos municípios vizinhos espanhóis de Hondarribias e Irun. Em edições anteriores participaram, entre outros, os Portugueses Kátia Guerreiro e João Afonso, e a Caboverdiana Mayra Andrade.

David Dany au secours de «La Ferme du Paradis» à Rieumes

Le chanteur David Dany s'est associé à plusieurs autres artistes pour soutenir, courant septembre, «La Ferme du Paradis», un parc pédagogique de Rieumes (31), près de Toulouse, visité par 30.000 personnes par an, y compris beaucoup d'enfants scolarisés qui vont voir des animaux domestiques ainsi que des Lamas, des Paons, des Cochons,...

Le couple qui tient cette ferme se trouve au milieu d'une querelle politique entre l'ancienne Maire de la Ville, maintenant à la tête de l'Opposition, et l'actuelle Majorité.

Com tradução de Marie-Hélène Piwnik

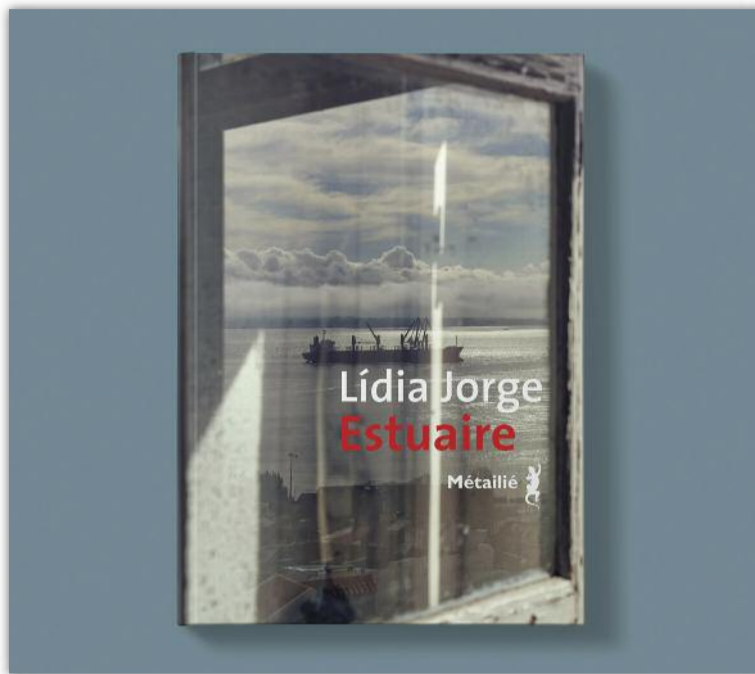
Lídia Jorge regressa às livrarias francesas com "Estuaire"

Por Nuno Gomes Garcia

Edmundo Galeano perdeu grande parte da mão ao salvar um recém-nascido que a mãe (uma refugiada somali e antiga atleta de alta-competição esmagada pela violência que inferniza o seu país) atirara para uma lixeira. Os três - salvador, mãe e filha - posam para a câmara de um fotógrafo irlandês que deseja levar aquela história a todo o mundo.

É assim que começa o novo livro de Lídia Jorge (Boliquireme, 1946). "Estuário", que foi lançado em Portugal em 2018, chega agora às livrarias francesas graças à tradução de Marie-Hélène Piwnik poucos meses depois de se ter sagrado vencedor do XXIV Grande Prémio de Literatura DST 2019.

"Estuaire" (Éditions Métailié) conta-nos então a história de Edmundo Galeano, um dos raros protagonistas masculinos da obra de Lídia Jorge capaz de conduzir o fio narrativo. Edmundo é um jovem de 25 anos que viajou um pouco por todo o mundo e participou numa missão humanitária da ACNUR (UNHCR na sigla inglesa) no campo de refugiados de Dadaab, no Quênia. Um campo que acolhe mais de 200 mil refugiados essencialmente somalis fugidos da fome, da seca, das alte-



rações climáticas e da guerra. Edmundo, o mais novo de cinco irmãos, regressa então à casa paterna, ali para os lados do Cais do Sodré, em Lisboa, com uma mão mutilada e com um objetivo: escrever um livro que descreva da melhor maneira possível o inferno que vivem os refugiados. Esse livro-projeto manteve-se mesmo quando a sua família da alta-burguesia portuguesa entra em colapso finan-

ceiro como consequência da Grande Recessão que abafou a economia e a sociedade portuguesas na viragem da década. Uma família de armadores prestes a perder os navios que lhe resta.

O enredo, que decorre ao longo de 6 meses, talvez algures durante 2010, centra-se assim em duas temáticas essenciais: o objetivo literário de Edmundo e o caos em que mergulha a sua família.

Os desvarios algo adolescentes de Edmundo em relação à literatura - ele é demasiado jovem e impreparado, o que apenas revela que o facto de se ter viajado à volta do mundo não significa necessariamente que uma pessoa tenha muito mundo dentro de si - terão origem na sua leitura compulsiva da "Ilíada", o que dá a esta obra da autora algarvia um certo ar homérico no que diz respeito à violência que o Homem é capaz de exercer sobre humanidade. É essa violência que ele deseja expor no livro que pretende intitular "2030". Um livro que será uma espécie de redenção e de projeção do mundo no futuro. Um mundo não necessariamente melhor.

E é nesse mundo de crise global que a família de Edmundo vive a sua crise interna. Os membros do clã mentem, uns julgam-se superiores aos outros, cada um tenta sobreviver à sua maneira e outros, perante o drama, perdem a vontade de viver: o pai de Edmundo não resiste ao desmoronar da família e enforca-se.

Um livro engenhoso que joga com duas realidades aparentemente muito diferentes, mas que cujas raízes mergulham na mesma crise. Um crise que é também a dos nossos dias.

"Chanson Lointaine": um livro de Cristina Branco que nos interroga sobre a lusodescendência

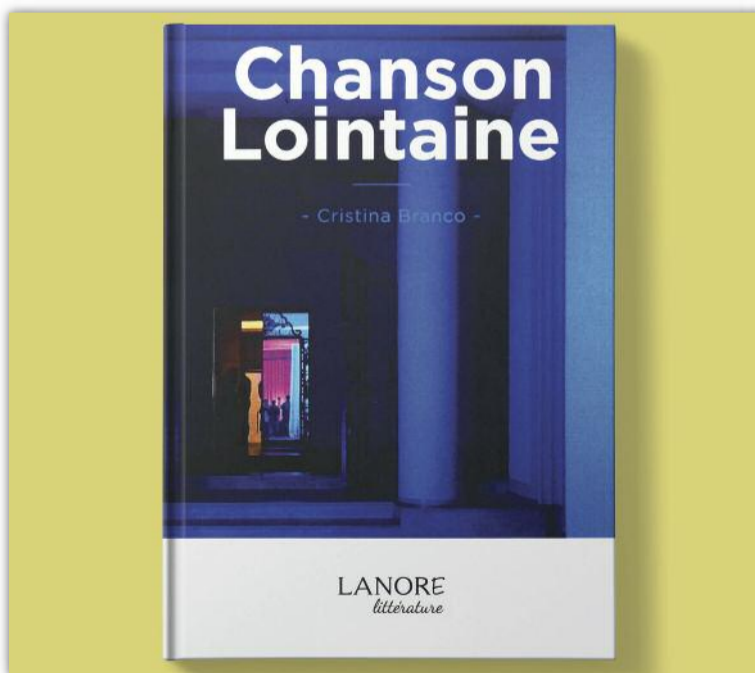
Por Carlos Pereira

"Chanson Lointaine" é o último livro da escritora Cristina Branco, radicada em Paris, editado antes das férias pela Editions Lanore. Depois do romance "Quand vous lirez ces mots...", na mesma editora, Cristina Branco conta-nos agora a história de Anna.

Anna é uma parisiense de 40 anos, que sempre viveu com a mãe, no seio de uma família burguesa. Mas agora descobre que afinal o pai era... português. E só com esta situação surgem inúmeras perguntas: como se comporta uma parisiense que descobre que afinal tem origens portuguesas? O que é exatamente o facto de ser lusodescendente? O que muda no olhar dos outros que descobrem que Anna é filha de um português e, sobretudo, o que muda exatamente na forma de Anna olhar para Portugal e para os Portugueses?

Só esta situação deixa-nos com vontade de ler o livro. Sabendo que Cristina Branco é portuguesa, mas nasceu em Paris e tem vivido entre os dois países.

Cristina Branco criou a situação: Pedro, um jovem português saiu de Portugal para não partir para a guerra colonial. Veio para Paris onde



foi acolhido por uma professora de piano, que também era voluntária numa associação de ajuda aos claudicantes. Foi a professora que a apresentou a uma das suas alunas, Esther, que até ali nada sabia da situação política portuguesa, apesar de já ter ido de férias a Cascais, com os pais. Uma história de amor surge então entre Esther e Pedro. Mas na história entra também Nelson, um

amigo que Pedro também mandou vir para Paris, mas que inventou uma mentira para que Pedro regressasse a Portugal de urgência, porque a mãe estava doente. A mãe nem sabia deste regresso precipitado de Pedro, mas Nelson encarregou-se de prevenir... a Pide. Pedro foi então para a Guerra colonial, mas nunca regressou! Em Paris, Esther ficou grávida. Com-

preendeu a cilada montada por Nelson, mas nunca contou à filha, até agora, quem era efetivamente o pai.

Mal soube da história, Anna foi imediatamente a Portugal, e mais do que compreender a história do seu próprio pai, e do país durante a ditadura do Estado Novo, quis também compreender a "alma portuguesa" e interrogar-se sobre a sua própria "lusodescendência". "As minhas raízes portuguesas provocavam invariavelmente algumas piadas duvidosas e preconceitos ridículos, mas isso não me perturbava. Agora sei quem sou e quem são os meus. Sinto de repente surgir em mim o orgulho e começo a defender um país e uma bandeira, lembro-me das lições que este jovem chamado Pedro e que é meu pai, deixou nos seus textos" escreve Cristina Branco no livro, na voz de Anna.

Pelo meio, Cristina Branco recorreu a sonhos, a descrições de viagens, comenta a situação política portuguesa, deixa-nos com uma pitada de sebastianismo... mas a arquitetura do livro, que tem algumas particularidades, tem de ser uma descoberta do leitor.

Um livro para ler absolutamente, em língua francesa.

Jusqu'au 3 novembre

L'artiste Caroline Mesquita s'expose à la gare Saint Sauveur de Lille

Par António Marrucho

Juste après la Grande Braderie de Lille, des 31 août et 1er septembre, le plus grand déballage d'objet d'occasion au monde, LusoJournal vous suggère d'admirer les œuvres d'une artiste portugaise qui s'expose actuellement dans la capitale nordiste. La suggestion est de vous convier à visiter l'exposition «La Déesse verte» à la gare Saint Sauveur, dans le cadre de Lille 3.000 Eldorado. Cette exposition est visible jusqu'au 3 novembre. Juste à l'entrée de la gare, vous avez une œuvre gigantesque, d'un artiste français, Hervé di Rosa, qui a été produite dans l'usine d'azulejos Viúva Lamego, au Portugal. LusoJournal a déjà publié un article sur cette œuvre dans son édition du 24 janvier 2019. À 50 mètres de l'œuvre de d'Hervé di Rosa, Caroline Mesquita vous fait une invitation. Le prospectus de l'exposition nous dit: «à l'entrée de la gare Saint Sauveur, le public est invité à pénétrer dans l'univers magique de la déesse Verte en passant à travers une sculpture monumentale de Caroline Mesquita. Elle est composée d'un grand personnage de métal dans le style représentatif de l'artiste, comme un corps habité d'un drapé

de feuilles de laiton, à l'expression stoïque. Il se tient debout à côté d'un grand cercle de métal faisant référence à l'univers de la science-fiction et à ses nombreuses portes cosmiques, capables de faire voyager un individu d'une dimension à une autre, comme dans le film Stargate, la porte des étoiles ou le Monde de Narnia».

Caroline Mesquita une artiste aux œuvres monumentales!

Caroline Mesquita est née à Brest en 1989 et est diplômée de l'École Nationale des Beaux-Arts de Paris en 2013 et a étudié également, en 2014, à la Mountain Scholl of Arts de Los Angeles.

Ses œuvres font partie, notamment, des collections du Musée National d'Art Moderne de Paris et du Fonds Régional d'Art Contemporain.

Les œuvres de Caroline Mesquita s'exposent dans les lieux et galeries parmi les plus prestigieuses. Elle a exposé à Lisboa et entre le 16 mars et



Œuvre de Caroline Mesquita

LJ / António Marrucho

le 19 mai c'est à Porto, dans la Galeria Municipal do Porto qu'elle a présenté ses sculptures.

Le Centre Georges Pompidou l'a accueillie au titre de lauréate 2017 du Prix Fondation d'entreprises Ricard 2017, prix décerné à l'occasion de l'exposition «Les bons sentiments». Ce prix récompense un artiste émergent de la jeune scène française. Pour concevoir ses œuvres, Caroline Mesquita utilise un casque, des gants et autres protections. Elle travaille essentiellement les métaux et le volume est très important. La technique qu'elle emploie est ce qu'on appelle en cinéma l'«animation en volume», qui consiste en une technique d'animation utilisée avec des objets réels, dotés de volumes. Alors que les objets sont immobiles en eux-mêmes, cette technique permet de créer l'illusion qu'ils sont dotés d'un mouvement.

L'ancienne gare de trains, Saint Sauveur de Lille, transformée en une immense salle d'exposition, vous permettra dès que vous franchirez sa première porte de passer au milieu de la sculpture de Caroline Mesquita à laquelle elle a donné le nom d'Arche et ainsi de découvrir une première œuvre de l'artiste.

• PUB

Carte postale du Portugal

Le spectacle musical



LINDA DE SUZA
PEDRO ALVES
MARA PEDRO

Les titres phares (versions studio) du spectacle !
Trois artistes comme trois univers musicaux du Portugal :
La musique populaire, la variété et le fado !
DISPONIBLE EN CD ET DIGITAL - SORTIE LE 6 SEPTEMBRE.
EN TOURNÉE DÈS CET AUTOMNE.



Le plasticien José Vaz n'est plus, mais ses créations sont bien d'actualité



LJ / Manuel André

Par Manuel André

Sept mois après la brutale disparition, du plasticien ribatejano, José Vaz, Isabelle Pitet-Marfaing, sa compagne, soutenue par son frère, Philippe Pitet, est bien déterminée à faire vivre les œuvres de l'artiste. Après une première exposition au mois de mai à Graulhet, chez «L'Hubert», restaurant qui a un espace réservé à des événements culturels, les dernières esquisses de José Vaz ont été présentées au public.

Une deuxième exposition a eu lieu au «Le Salon Reçoit», dans le quartier des Arènes, à Toulouse, lieu même où José Vaz est arrivé en France à l'âge de 13 ans. Événement qui avait déjà été programmé par l'artiste, avant son décès fin décembre 2018.

«Dans un premier temps, notre objectif est de continuer les expositions déjà prévues, une autre exposition va suivre début septembre au Cinéma de Graulhet», a expliqué Isabelle au Luso-Journal. «Nous n'avons pas encore fait l'inventaire de toutes les œuvres de José, il y en a beaucoup, et les répertoire avant qu'elles ne se dispersent c'est fondamental», a poursuivi sa compagne.

José Vaz, passionné de taoumachie, avait déjà effectué, au début des années 1980, une exposition dans sa ville natale de Vila Franca de Xira. Suite au voyage effectué au Portugal en 2016, en compagnie d'Isabelle, de nouveaux contacts ont été établis, et l'idée d'une nouvelle collaboration entre l'artiste et la municipalité qui l'a vu naître a été ébauchée.

Isabelle et Philippe Pitet veulent donner une continuité aux projets de José Vaz, souhaitant que son art continue de circuler et ne tombe pas dans l'oubli.

«Entre sculptures et peintures, les créations de José allaient bien au-delà de sa passion pour la taoumachie. La possibilité de faire une exposition à Vila Franca de Xira, ville où le taureau a une place importante, nous paraît en harmonie avec les sculptures grandeur nature de l'animal, effectuées par l'enfant du pays. Avec mon frère Philippe nous sommes motivés pour aller jusqu'au bout de cette démarche», a conclu Isabelle Pitet-Marfaing.

Une vision singulière du Portugal

Exposition photographique de Jean-Manuel Simões

Par Dominique Stoenesco

À l'heure où le Portugal évolue à grands pas vers un tourisme de masse, et à l'heure où il devient une zone de résidence privilégiée pour les retraités européens, les deux séries de photographies de Jean-Manuel Simões, intitulées «Orações lusofónicas» et «Aljezur, un village à l'heure de Van Dyke» nous offrent une vision singulière du Portugal.

Ces deux séries seront exposées à la Maison du Portugal (Cité Universitaire de Paris) du 21 novembre au 31 janvier 2020. Chaque série est composée de 66 photographies et constituée de prises de vues effectuées au long de ces vingt dernières années. L'ensemble des photographies a été tiré à la main, selon différents procédés allant du Van Dyke (procédé datant du XIX^{ème} siècle) aux tirages barytés classiques virés sélénium et tirages Liths. «Le choix de ces procédés, selon Jean-Manuel Simões, vise autant à montrer l'évolution de l'atmosphère au long du temps et des régions, qu'à harmoniser les séries en leur offrant une identité picturale».

Jean-Manuel Simões, dont nous avons déjà eu l'occasion d'évoquer ici-même, il y a cinq ans, le parcours personnel et professionnel, lors de l'exposition «Les chiens de la casse», qui avait eu lieu au Centre Culturel André Malraux, au Bourget, est né en 1964 en banlieue parisienne, de double culture franco-portugaise. Il a orienté tout d'abord sa carrière photographique vers le reportage et la presse en tant que collaborateur régulier du Journal du Dimanche, puis de L'Express, Télérama



LJ / Jean-Manuel Simões

et Le Monde. Depuis plusieurs années, il s'investit dans une photographie de proximité, hors de l'actualité et du sensationnel, sur des thématiques de société et du quotidien. Son amour du papier fait de lui un photographe qui reste fidèle à ce support avec le travail en chambre noire comme partie intrinsèque de sa photographie. Il a participé à de très nombreuses expositions, en France et à l'étranger, a publié plusieurs ouvrages et obtenu de nombreux prix de la photographie.

La série «Orações lusofónicas» est consacrée à Lisboa, «ville qui semble issue du soleil et de l'océan, capitale chargée d'histoire, destination propulsée au sommet du top-dix des lieux touristiques européens. Un exemple à méditer pour toutes les écoles de ma-

nagement friandes de cas de storytelling et autres success stories» - selon les mots de Jean-Manuel Simões. «Ce travail, ajoute-t-il encore, montre les différentes étapes de l'évolution accélérée d'une culture vernaculaire vers une culture globalisée, sous l'impulsion et aussi l'avancée d'un modèle économique idéal au détriment d'un mode vie, du progrès au détriment de la tradition, du profit au détriment d'une culture».

«Aljezur, un village à l'heure de Van Dyke» est une série composée également de 66 photographies présentant des portraits, des paysages et des détails divers. Situé à l'extrémité sud-ouest du Portugal, «Aljezur, témoigne Jean-Manuel Simões, est l'incarnation parfaite du village portugais entouré

de collines boisées, avec ses maisons basses aux murs blanchis à la chaux, son église du XVI^{ème} siècle, ses chemins pavés et l'océan pour horizon». Ses premiers séjours dans ce village ont eu lieu en été 2010: «Je suis allé à la rencontre des habitants, âgés mais actifs, pendant leurs occupations quotidiennes de travaux aux champs. Dès le début du projet, j'ai décidé d'utiliser une chambre photographique de format 4x5" et un film négatif noir et blanc. Le noir et blanc parce qu'il s'agit de mon registre habituel d'expression photographique; le grand format car, par expérience, je sais que ce type d'appareil crée une relation particulière entre les deux parties. En effet, une proximité quasi 'générationnelle' est créée entre l'appareil et les sujets, et malgré l'absence de planification aucun n'a refusé sa séance de prise de vues totalement improvisée».

De 2010 à 2018, Jean-Manuel Simões a photographié, développé et tiré ses plans-films en utilisant le procédé «Van Dyke». Pour ajouter la touche finale à cette série, il a décidé de placer chaque photographie dans un cadre d'époque. Et pour cela il a collecté dans les brocantes et les vide-greniers portugais des cadres, tous de formats différents, qu'il a restaurés.

Par leur approche thématique et par le rapport que Jean-Manuel Simões entretient à la photographie, qui se manifeste par un attachement profond au papier et au travail manuel, où le tirage constitue une étape primordiale, ces deux séries sur le Portugal contribuent indiscutablement à confirmer sa place parmi les grands artistes photographes actuels en France.

Jusqu'au 15 septembre

Mário Chichorro expose un de ses tableaux au Centre d'Art Sacré à Lille

Par António Marrucho

L'artiste portugais Mário Chichorro expose un de ses tableaux, «Vista Méridionale 3», jusqu'au 15 septembre, à la Cathédrale de la Treille, Centre d'Art Sacré de Lille.

Il y a aux moins deux raisons qui justifient la visite du lieu et de l'exposition: La cathédrale, quoiqu'en construction depuis plus d'un siècle, n'est devenue cathédrale qu'à la toute fin du siècle passé, à la suite d'une profonde rénovation. Sur la façade, l'architecte Pierre-Louis Carlier a fait déposer du marbre translucide portugais d'Estremoz (Alentejo). Voir entrer la lumière de l'extérieur grâce à la spécificité du marbre dans ce lieu de culte est une image extraordinaire. Le blanc à l'extérieur se transforme en couleurs jaunes, rouges, grâce à la lumière venue de l'extérieur: le monde qui rentre dans ce lieu de culte. LusoJornal a publié un article, le 29 août 2017 sur la cathédrale et son marbre portugais. La deuxième raison qui justifie une visite est Mário Chichorro. Il n'est pas le seul artiste présent dans l'exposition,



LJ / António Marrucho

mais il est portugais et le tableau exposé est bien plus qu'un tableau, à lui seul, il représente plusieurs tableaux, plusieurs scènes. Une très belle découverte pour nous de l'artiste et de son œuvre.

Le jeune-homme est né à Torres Vedras en 1932. Le nombre d'œuvres produites est impressionnant pendant ses 45 ans de travail: 3.500 réalisations, présentes dans de nombreuses collections et vendues dans des salles mondialement connues, tel que Drouot. Le nombre d'expositions dépasse la centaine dans le monde en-

tier.

Mário Chichorro est à la fois peintre et d'une certaine façon sculpteur: ses peintures sont généralement en relief et utilisent des matières telles que tissu, résine synthétique, mousse de polyuréthane ou encore aggloméré de liège.

Dans l'exposition au Centre d'Art Sacré de Lille consacrée à la passion du Christ, le tableau de Mário Chichorro présente dans son milieu Jésus sur la croix et tout autour des têtes, des corps, la souffrance, la naissance, la nudité, l'animal, l'homme... beaucoup

de symbolisme.

L'affiche de l'exposition, qui est visible les samedi et dimanches jusqu'au 15 septembre, entre 15h00 et 20h00, représente une partie du tableau de Mário Chichorro.

Pour mieux cerner le sujet de l'exposition et de sa extraordinaire richesse, voici ce que le prospectus de présentation nous dit: «dans le cadre d'Eldorados, le Centre d'Art Sacré de Lille 3000 a décidé de nouveau cet été se mettre à l'honneur les artistes venant de l'hémisphère sud. Les œuvres exposées provenant de la collection Delaine et de la collection du Centre d'Art Sacré nous parlent toujours de cette Humanité souffrante qui dans un élan d'espoir se sent appelée à dépasser la souffrance et à construire un monde meilleur. Tout cela nous est raconté par des artistes pour la plupart athées ou agnostiques à partir de la figure du Christ dans une profusion de couleurs chatoyantes, de matières et de mouvements. Ces artistes d'Amérique Latine, de la péninsule ibérique ou encore d'Italie s'influencent de l'art primitif et de l'art hispanique».

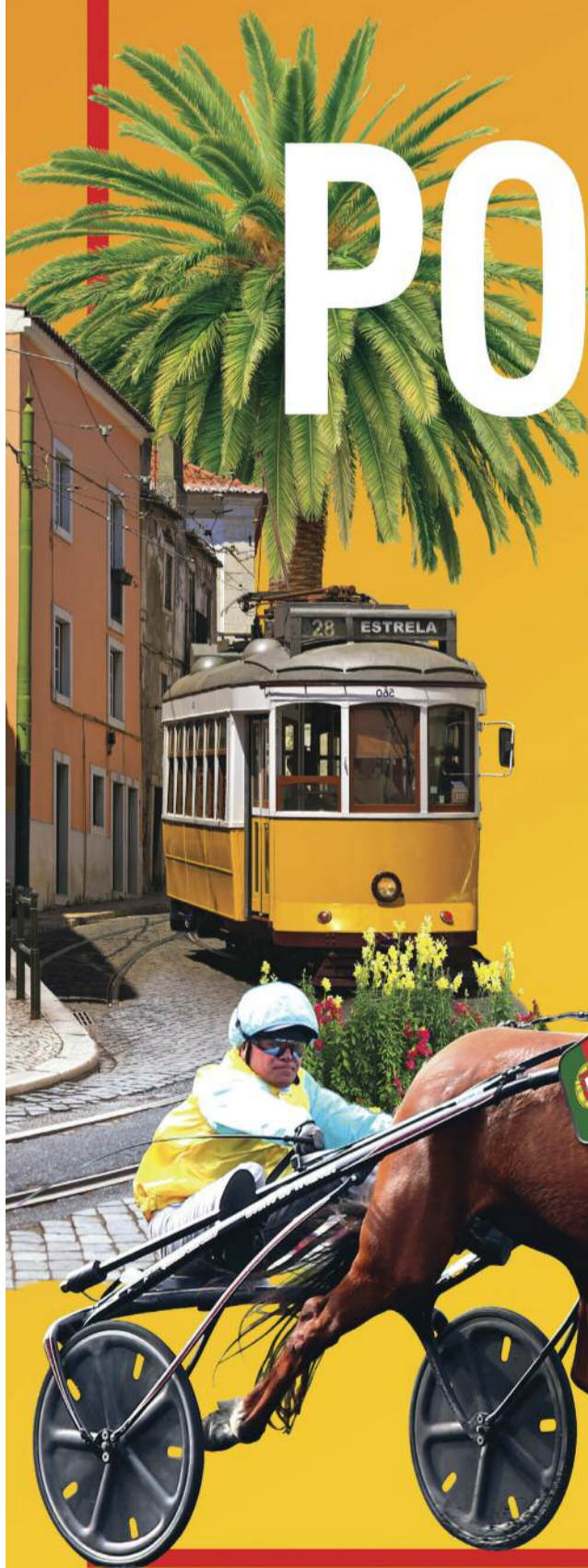


VINCENNES
HIPPODROME
DE PARIS



FÊTE À L'HIPPODROME 100% PORTUGAL

DIMANCHE 29 SEPTEMBRE
12H30 À 18H30



ANIMATIONS
GRATUITES
COURSES / SPECTACLES
GASTRONOMIE

INVITATION SUR VINCENNES-HIPPODROME.COM

SPONSORS OFFICIELS



ORGANISATEUR DE L'ÉVÈNEMENT



PROGRAMME SOUS RÉSERVE DE MODIFICATIONS - ANIMATIONS DANS LA LIMITE DES PLACES DISPONIBLES - POUR VOTRE SANTÉ, BOUGEZ PLUS, MANGER BOUGER FR / VISUEL : types top / © JILL LeTROT

Casting de Cante Alentejano à Paris

Le chant polyphonique de l'Alentejo fait ses racines à Paris! Au début de sa troisième saison, la Compagnie des Rêves Lucides, dirigée par le comédien Carlos Balbino, ouvre ses portes pour un nouveau 'casting' - séance découverte - «afin d'élargir notre chorale multiculturelle de Cante Alentejano». Rappelons que le Cante Alentejano est patrimoine culturel immatériel de l'UNESCO depuis 2014.

«Nous vous donnerons les bases pour chanter en groupe et pour faire des harmonies (polyphonie). Les plus motivés pourront intégrer le groupe des Cantadores de Paris et partir en voyage pour des concerts et projets de chant traditionnel».

Carlos Balbino explique que tous les niveaux sont acceptés et «pas besoin de savoir parler le portugais». Mais une inscription annuelle de 20 euros est demandée.

Infos: revelucides.org

Bordeaux: Nouvelles activités de l'association O Sol de Portugal



L'association O Sol de Portugal de Bordeaux / Pessac a présenté son programme d'activités pour l'année 2019-2020. L'association proposait déjà des cours de portugais et des ateliers Zumba, mais la toute nouvelle activité est de la danse Jazz Roots.

Les fiches d'inscription pour les cours de portugais, de zumba et de jazz roots sont disponibles sur le site de l'association, osoldeportugale-monsite.com et des informations peuvent être demandées par téléphone au 05.56.01.04.19 ou par mail à:

osoldeportugal@gmail.com

O Sol de Portugal sera présente avec un stand d'information le samedi 7 septembre à la Fête des Associations de Pessac, de 11h00 à 17h00. Et ce même samedi, l'association organise une «Soirée de rentrée» à partir de 19h00, salle Sardine, à Pessac (33). Au programme: un repas partagé (chacun amenant quelque chose à grignoter), démonstration de Zumba et de danse Jazz Roots, projection du film de présentation de l'association, et il y aura également des chant et des contes.

Association Culturelle O Sol de Portugal

Infos: 05.56.01.04.19

osoldeportugal@gmail.com

osoldeportugale-monsite.com

Manuel do Nascimento é Vice-Presidente

Federação das Associações da Diáspora elegeu novos corpos sociais em Viseu

Jorge Rodrigues (Zurique - Suíça) é o novo Presidente da Federação das Associações da Diáspora (FAD), sucedendo a Manuel Bettencourt (Califórnia, USA) que passa para a Presidência do Conselho Fiscal. O escritor Manuel do Nascimento da região parisiense, passa a ser Vice-Presidente e Elisabete Rodrigues, de Strasbourg, integra também a Direção.

José Ernesto Silva, da Confraria de Saberes e Sabores da Beira 'Grão Vasco' mantém a Presidência da Assembleia Geral.

As eleições da FAD decorreram em agosto numa Assembleia Geral muito participada, que decorreu na sede da FAD, em Viseu. A ato eleitoral realizou-se no âmbito do IV Encontro de Dirigentes Associativos da Diáspora, organizado pela Confraria 'Grão Vasco', que contou com a presença de mais de 20 participantes oriundos de vários pontos do mundo. A votação decorreu de acordo com o regulamento e os estatutos da FAD e supervisionada pela Mesa da Assembleia Geral.

Durante todo o dia, em que teve lugar o Encontro, decorreram várias intervenções, com destaque para o Vereador do Turismo da Câmara de Viseu, Jorge Sobrado, que saudou "a presença de tão ilustres personalidades na nossa cidade", enaltecendo o papel da FAD e da sua importância para a Diáspora portuguesa. Odete Madeira abordou a temática do Folclore, enquanto José Carlos Governo destacou a importância e o papel das associações da Diáspora. A finalizar Diana Marques,



da Lusovini - Vinhos de Portugal, falou sobre o papel que o vinho do Dão pode ter na ligação ao nosso país.

Terminado o ato eleitoral, que encerrou o Encontro, o Presidente da Assembleia Geral da FAD, José Ernesto Silva, agradeceu a presença e participação de todos, num encontro que voltou a reunir em Viseu destacados dirigentes do mundo associativo português no mundo. O novo Presidente da FAD, Jorge Rodrigues, já definiu os objetivos para o mandato que agora inicia, nomeadamente o reforço e divulgação da FAD junto das Comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, mas também o seu reforço com a adesão de novas associações ou clubes portugueses. Atualmente conta com cerca de três dezenas de associados da Europa, África e América do Norte e do Sul.

Entre os presentes no encontro, re-

ferência para António Lopes, do Rio de Janeiro, membro da Confraria 'Grão Vasco' e que representou a Casa do Distrito de Viseu do Rio de Janeiro; Manuel Viegas, vindo da Flórida, que para além de membro da Confraria de Saberes e Sabores da Beira 'Grão Vasco' é também Conselheiro das Comunidades Portuguesas naquela região dos Estados Unidos. Estiveram também presentes uma representação da Mairie de Marly-le-Roi e uma Associação da Zona de Paris, com quem a Confraria 'Grão Vasco' irá brevemente assinar um Protocolo de colaboração.

Os participantes levaram várias lembranças oferecidas pela Câmara de Viseu, Viseu Marca, INATEL, Turismo do Centro e Comissão Vitivinícola Regional do Dão e vinhos do Dão oferecidos pelos produtores Adega da Corga, Adega de Silgueiros e Adega de Penalva do Castelo.

Órgãos sociais da F.A.D. Triénio 2019/2022

Mesa da Assembleia-Geral

Presidente: José Ernesto

Pereira da Silva, Portugal

1º Secretário: Otília Torres,

Argentina / Buenos Aires

2º Secretário: António Cardão,

Brasil / Rio de Janeiro

Direção

Presidente: Jorge Rodrigues,

Suíça / Zurique

1º Vice-Presidente: Isabelle

Coelho-Marques, EUA / New

York

2º Vice-Presidente: Manuel

Nascimento, França / Paris

1º Secretário: Bruno Martins,

Alemanha / Hamburgo

2º Secretário: José Farias, Suíça

/ Montreux

Tesoureiro: José Paulo Peixoto,

Luxemburgo / Luxemburgo

Vice-Tesoureiro: Bernardino

Nascimento, Canadá / Toronto

Diretora de Patrocínios:

Elisabete Rodrigues, França /

Strasbourg

Diretora de Relações Públicas:

Isabel Ferreira, Luxemburgo /

Luxemburgo

Conselho Fiscal

Presidente: Manuel

Bettencourt, EUA / Califórnia

Secretário: Analiza Lousada,

África do Sul / África do Sul

Vogal: Eliete Farias, Brasil /

Manaus

Concert de musique lyrique: Trois volcans portugais à Oloron

Par Christian Godfrin

Dans le cadre de ses quartiers d'été, la ville d'Oloron (64) propose tous les ans des spectacles pour ses habitants et les touristes de passage, en partenariat avec certaines associations locales.

Pour terminer la saison en beauté, c'est l'association France Portugal d'Oloron qui a proposé un splendide spectacle à la Cathédrale Sainte Marie, patrimoine mondial de l'Unesco, avec une très belle prestation de Chants Lyriques qui eut un énorme succès.

Les trois artistes ont emmené les 300 personnes présentes à la Cathédrale à travers l'Europe avec des chants en anglais, en italien, en espagnol, en français et en portugais avec un répertoire d'œuvres de Gounod, Schubert, Puccini, Rodrigo, Lehár, António Portugal, Verdi et tant d'autres...

Les spectateurs ont été subjugués de trouver à Oloron un tel spectacle avec des interprètes reconnus internationalement.

Le Ténor Jorge Baptista da Silva, est entré au Conservatoire National de



Lisboa où il fait sa formation, et enregistre plusieurs CD. Il anime une émission où il fait découvrir de jeunes talents à la télévision portugaise. Chanteur d'Opéra il chante du Purcell des chansons napolitaines, des boléros et des tangos, dans divers spectacles nationaux ou à l'étranger.

La soprano Ana Cosme, lauréate

d'une licence, est membre du Chœur du Théâtre National de São Carlos à Lisboa. En tant que soliste elle se produit aussi en Europe.

Quant au pianiste João Lucena e Vale, après le concours général au Conservatoire de Musique de Porto, il a étudié à l'École Normale de Musique de Paris, et obtenu ses diplômes de piano et de musique de

chambre. Il a enregistré plusieurs CD et se produit régulièrement au Portugal, au Brésil et en Europe.

Le secret d'une telle organisation tient dans le travail, l'amitié, le relationnel et un savoir-faire de 32 ans en contact avec des artistes du pays et la confiance du Ministère portugais des affaires étrangères, via la DGACCP. Grace à son aide financière pour les activités culturelles, cela permet à l'association de faire connaître de grands artistes portugais et le Portugal.

Etaient présents lors de ce concert Daniel Lacrampe, Premier Adjoint et Président de la Communauté des Communes, Gishly Didon de la Direction de la Vie de la Cité et du Patrimoine de la Commune d'Oloron et Jean Jacques Dall'Acqua, Adjoint en charges des finances de la ville.

La Présidente de l'association, Elsa da Fonseca Godfrin a remercié «les artistes, le public et à tous ceux qui ont contribué à ce grand moment de partage émotionnel, merci au public qui a montré par sa présence que les Concerts Lyriques ont leur place dans une programmation estivale à Oloron Sainte Marie».

Football D1 Féminine

Carol Rodrigues: «La Seleção est un objectif à court terme»

Par Daniel Marques

Arrivée du côté du Dijon FCO cette saison après deux années compliquées à Bordeaux, Ana Caroline Martins Rodrigues était titulaire pour son premier match sous ses nouvelles couleurs face au Paris FC, soldé par un revers (1-3).

LusoJornal a pu s'entretenir avec elle après cette rencontre, en évoquant ce changement de club, ses objectifs et la sélection brésilienne.

Tout d'abord, votre réaction après cette défaite face au PFC?

Ce fut un match très difficile. On a bien joué et dominé durant 30 minutes mais malheureusement dans le football, quand vous ne marquez pas, vous êtes punis. Et on finit par prendre trois buts en première période.

Comme vous l'avez souligné, Dijon a dominé la première demi-heure jusqu'à la pause fraîcheur. Et derrière, votre équipe n'a réussi à continuer sur le même rythme...

Oui, on s'est endormi sur le dernier quart d'heure de la première période. Paris est une bonne équipe qui a su profiter de ce moment. Dans la seconde période, on a su mieux revenir, en allant jusqu'à gagner sur la seconde période. Mais le match fut compliqué. On va apprendre de ce match en vue du prochain.

Comment expliquez-vous ces 15 minutes où Dijon s'est éteint?

On ne va pas se chercher d'excuses. Mais nous ne sommes pas habituées à jouer sous cette chaleur. Après la pause, on n'a pas su rester concentrées mentalement sur le match. Je pense que ça a été un problème de mental.

C'est votre premier match sous les couleurs de Dijon après être arrivée de Bordeaux cet été. Comment s'est passé cette intégration?

Je m'adapte bien au groupe. Il faut en-



core que je m'adapte un peu à mes coéquipières et à l'équipe dans le jeu. Ça va durer encore un peu. Mais je suis déjà bien intégrée au sein de l'équipe et je suis très heureuse d'être à Dijon.

Vous avez décidé de rester en France en venant à Dijon. Pourquoi ce choix?

Ma première intention n'était pas de rester en France. Mais j'ai eu une très bonne discussion avec Yannick [ndlr: Yannick Chandioux, coach du Dijon FCO]. Il m'a convaincue de venir. En plus, j'ai eu deux ans à Bordeaux où je n'ai pas pu montrer grand-chose à cause d'une blessure au genou la première année. Et sur la seconde année, je n'ai pas eu beaucoup d'opportunités de jouer. C'est la principale raison de ce changement. J'ai besoin de temps de jeu, de montrer pourquoi je suis venue dans le football féminin français.

Avez-vous des regrets par rapport à votre expérience à Bordeaux?

Non, je n'ai pas de regrets. J'ai eu

quelque chose qui arrive et que l'on ne peut éviter, qui est une sérieuse blessure. Et derrière, même si je ne jouais pas beaucoup, j'essayais de trouver mon rôle dans l'équipe. Même sans jouer, même si j'aurais aimé jouer, j'ai toujours été là pour mes coéquipières. Je suis partie de là-bas en bons termes. Ce fut une décision personnelle pour aller chercher plus de temps de jeu et montrer mon football. Car si l'on reste sur le banc, on ne peut pas le montrer. J'ai préféré venir à Dijon. J'ai été bien accueillie et sur ce premier match, j'ai déjà vu la différence. J'ai joué 80 minutes. Maintenant, il faut continuer à avancer.

Ce ne fut pas compliqué au niveau de la langue, par exemple pour l'intégration? Car à Bordeaux, vous aviez Kathellen Sousa avec vous...

Oui (rires). Maintenant, je dois réellement utiliser mon français. Car à Bordeaux, avec Erin (Naylor) et Kathellen, c'était tout le temps portugais et anglais. Maintenant, je ne

parle plus beaucoup portugais ici. Mais mon français est bon car je progresse vu que je dois le parler. C'est une bonne chose. Je comprends déjà pas mal de choses après trois années en France. Ça va encore s'améliorer au fil du temps.

Pour revenir au sportif, quels sont vos objectifs personnels ici à Dijon?

Mes objectifs sont d'aider l'équipe en marquant des buts. Je suis l'attaquante de l'équipe, donc c'est ce qu'ils attendent de moi. Marquer des buts dans la saison, être bien positionnée dans la surface et aider l'équipe à atteindre les objectifs collectifs, qui sont de continuer en première division et avoir un meilleur classement que l'an dernier. Au moins la septième place, ce serait bien.

Votre prochain match face à Bordeaux s'annonce difficile, avec en prime cette trêve internationale avant qui vient couper un peu le rythme. Comment

allez-vous vous préparer durant ces quinze jours?

C'est difficile de commencer le Championnat comme cela. Ces cinq premiers matchs de Championnat vont être compliqués pour nous. Mais on a fait une bonne préparation et on savait déjà dans nos têtes que le début serait difficile. C'est une bonne chose que nous soyons déjà préparées mentalement à cela. Sur le prochain week-end, vu qu'il n'y a pas de match, on va pouvoir retourner tranquillement à Dijon, reposer la tête et regarder les vidéos et le match pour travailler sur les points nécessaires afin d'être prêtes à affronter Bordeaux à la maison.


Vous allez à cette occasion retrouver votre ancien club...

Oui, nous prenons déjà mon ancien club dès le second match. C'est bien pour revoir mes amies mais seulement après le match. Maintenant, malheureusement, elles sont mes rivales.

Pour finir, une question sur la Sélection brésilienne. À Bordeaux, Kathellen Sousa avait fini par être appelée avec la Seleção A, allant jusqu'à jouer la Coupe du monde en France. De votre côté, vous aviez dû faire face aux blessures. Désormais, est-ce un objectif à court terme?

Oui, bien sûr, c'est un objectif à court terme. C'est l'une des raisons de mon changement de club, pour avoir du temps de jeu. Et si j'arrive à marquer des buts, ce qui est primordial, réussir à me montrer cette saison, maintenant que nous avons une nouvelle Sélectionneuse, je suis certaine qu'elle donnera de nouvelles opportunités. Je suis sûr qu'elle va regarder les matchs, le Championnat français étant un Championnat qu'ils surveillent selon moi. Je l'espère en tout cas. Il y a les Jeux Olympiques qui arrivent l'an prochain. Alors pourquoi ne pas y penser? Tout est possible. Cela ne dépend que de moi. Je dois faire mon travail sur le terrain pour que, si une opportunité surgit, être la plus prête possible.

● PUB



FERNANDES

TERRASSEMENT - VRD - PAVÉ GRANIT - BÉTON IMPRIMÉ

Bruno
FERNANDES
GÉRANT

☎ 09 87 74 77 68 - 06 67 73 62 49

📍 1 RUE GUTENBERG - 63 360 GERZAT

✉ fernandesterrassement@gmail.com

🌐 www.fernandes-terrassament.fr

Le championnat de France regorge de portugais et de talentueux lusodescendants

Florian Miguel et Mathieu Gonçalves, les jeunes talents Franco-Portugais

Par Marco Martins

Après 4 journées de Championnat de première division en France, c'est le moment de la première trêve internationale. LusoJournal s'est penché sur le cas de deux lusodescendants qui évoluent en Ligue 1: Florian Miguel à Nîmes et Mathieu Gonçalves à Toulouse.

Florian Miguel, valeur sûre de la défense nîmoise

Florian Miguel est né à Bruges, une ville située dans le département de la Gironde. Le jeune franco-portugais de 23 ans a entamé sa deuxième saison en Ligue 1 avec Nîmes, lui qui a été formé à Tours. LusoJournal a pu s'entretenir avec ce latéral-gauche talentueux. Florian Miguel nous a tout d'abord parlé des objectifs de Nîmes: «L'objectif du club: garantir le maintien le plus rapidement possible. En gardant nos valeurs, le maintien est notre priorité. C'est sûr qu'on a perdu des joueurs importants par rapport à la saison précédente, surtout au milieu de terrain, mais des joueurs sont aussi arrivés. Nous, on ne se préoccupe pas trop de ça, on ne s'inquiète pas, on bosse, et l'ADN du club c'est de ne rien lâcher et on va se battre jusqu'au bout pour le maintien».

Présent à Nîmes, dans le Sud de la France, pour sa deuxième saison aux Costières, le latéral gauche nous a livré ses impressions actuelles, mais également son sentiment sur la saison passée: «Je me sens bien. La saison dernière a été compliquée, mais cette année je veux me racheter et je veux faire de bonnes prestations. La saison dernière il y a eu le changement de ville, d'environnement, qui ont fait que j'avais besoin d'un temps d'adaptation.



Florian Miguel, Nîmes
nimes-olympique.com

Quant à la Ligue 1, il faut également s'y adapter, mais quand on est motivé, ça va tout seul», assure Florian Miguel qui se dit ambitieux. «J'ai un plan de carrière dans ma tête. Je parle beaucoup avec mon agent mais également avec ma famille. J'ai un plan, mais je dois le réaliser ou en tout cas mettre tout en œuvre pour le réaliser».

Ce franco-portugais a toujours gardé un lien fort avec le Portugal et il espère l'intensifier avec la Sélection portugaise. «Mon côté portugais est bien présent au quotidien je vous l'assure. D'ailleurs mon père était très fier quand j'ai eu la double nationalité. Pour moi, c'est également une fierté. Mon père est portugais, originaire de Porto, et j'y allais tous les étés pour voir mes grands-parents. Aujourd'hui, c'est un peu plus compliqué, mais ils viennent me voir en France par exemple. J'espère enchaîner les bonnes prestations avec Nîmes pour toucher du doigt la Sélection», admet le joueur de 23 ans, qui renforce son idée quant à la Sélection portugaise. «La Sélection est dans un coin de ma tête, mais je ne préfère pas trop y penser. Je dois tout d'abord être faire de bons matches avec Nîmes. En tout cas j'ai suivi l'Euro 2016 et la Ligue des Nations 2019, et je

suis fier de ce qu'ils accomplissent». Un rêve de maillot 'das Quinas' que d'autres ont réalisé et qui deviennent des exemples pour les lusodescendants. «En tout cas on se dit que c'est possible d'atteindre la Sélection portugaise quand on voit les exemples d'Anthony Lopes ou de Raphaël Guerreiro. Je dis toujours que quand on est bon, on est toujours récompensé. C'est une grande nation, mais je pense que pour les bons joueurs il y a toujours de la place. A moi d'être bon et d'aller chercher une Sélection», souligne Florian Miguel qui va attaquer des cours de portugais. «Quant à la langue portugaise, j'ai contacté une professeure de portugais à Nîmes, donc je m'y mets».

Mathieu Gonçalves, le défenseur qui monte à Toulouse

Le défenseur toulousain Mathieu Gonçalves, né à Paris, a disputé son premier match professionnel face au Paris Saint Germain au Parc des Princes, une défaite toulousaine sur le score de 4-0, un baptême du feu qui n'aura pas



Mathieu Gonçalves, Toulouse
toulousefc.com

été synonyme de succès face au Champion en titre.

Après ce match face au PSG, Mathieu Gonçalves n'est pas déçu. «Il y avait beaucoup d'émotion sur ce premier match, au Parc des Princes. C'est un rêve d'enfant qui s'est réalisé, malgré la soirée compliquée pour moi. Les erreurs, ont va essayer de les corriger à l'entraînement pour le futur. Le PSG ce n'était pas facile mais en même temps on joue face à des grands joueurs donc c'est beau!».

Âgé de 18 ans, Mathieu Gonçalves a de l'ambition pour cette saison. «Je veux avoir du temps de jeu sur cette saison. J'espère que le Coach va continuer à avoir confiance en moi comme il l'a fait lors du match face au PSG. J'espère engranger le maximum de temps de jeu possible. En tout cas je n'ai eu aucune difficulté d'intégration en équipe principale car les plus anciens intègrent formidablement bien les nouveaux, les jeunes comme moi. Durant tout le match, face au PSG, ils m'ont soutenu, c'est excellent», s'enthousiasme-t-il, avant de surenchérir: «Le Coach, c'est un entraîneur qui fait confiance aux jeunes. Il met en confiance même lors des entraînements. La confiance

se gagne au fur et à mesure».

Quant aux origines portugaises, Mathieu Gonçalves est Minhoto. «Mes deux parents sont portugais et ils sont originaires de Braga. Étant plus jeune j'y passais mes vacances, j'y restais durant deux mois. Je comprends parfaitement bien le portugais, mais malheureusement je ne le parle pas», s'excuse presque l'intéressé, qui a vécu de longues vacances au Portugal dans sa jeunesse, et qui hésite toujours entre la France et le Portugal. «Le choix n'est pas encore arrêté. J'ai de la famille française également, donc on peut dire que c'est mitigé. Je devrais faire un choix à un moment donné. En tout cas en 2016 j'étais content quand le Portugal a gagné l'Euro-2016, mais également déçu pour l'équipe de France».

Après 4 journées, le Toulouse FC est 9ème avec 7 points, tandis que Marseille est juste devant, à la 8ème place, également avec 7 points. Nîmes, quelques rangs plus bas, est à la 13ème place avec 5 points. Lors de la prochaine journée, Lille va recevoir Angers le 13 septembre à 19h00, tandis que Toulouse se déplace à Saint Etienne le dimanche 15 septembre à 17h00.

National: Nouveau coup d'arrêt pour l'US Créteil/Lusitanos

Par Daniel Marques

Dans leur stade Dominique Duvauchelle, face à Lyon Duchère, les Béliers n'ont pas réussi à faire la différence, encaissant leur second revers de rang en Championnat (0-1).

Il n'y aura pas eu de sursaut à domicile. Invaincus dans leur antre depuis près de neuf mois, les hommes de Carlos Secretário ont de nouveau déposé les armes devant Lyon Duchère, au terme d'une rencontre qui aurait pu basculer des deux côtés.

En difficulté dès l'entame, les Cristoliens souffrent en première période. Ils reçoivent une première alerte sur une tête consécutive à un coup franc (10 min) avant de voir les visiteurs rapidement ouvrir le score. Sur un centre au premier poteau, Véron repousse le ballon dans l'axe. Laissé seul, Ezikian contrôle et termine d'un plat du pied (0-1, 17 min).

Menée, l'USCL peine à réagir. Lyon Duchère contrôle les débats et continue de se montrer dangereux à l'instar d'une frappe dangereuse de la part de Bouderval (23 min). Il faut attendre quasiment la pause pour voir les Béliers proches de la surface adverse avec un coup franc de Buillon (39 min), puis un centre de Pardal sur lequel le Capitaine cristolien voit sa frappe être contrée (45 min).

Le second acte se montre lui bien différent. Face à des visiteurs décidés à agir en contre et sur le reculoir, Créteil tient le ballon durant l'entièreté de la seconde période. Mais la construction est difficile même si quelques occasions sont à noter comme la frappe d'Habbas à côté (52 min).

Les Lyonnais continuent de montrer les dents en contre pendant que Créteil bute inlassablement sur la muraille adverse. Fofana voit sa frappe s'envoler juste au-dessus de la cage adverse



USCL

(68 min) avant que Véron ne doive sortir un énorme arrêt sur un contre de Rivas (75 min).

L'US Créteil/Lusitanos pousse jusque dans les derniers instants, mais malgré

la tête de Bouhmidi (83 min) et plusieurs situations chaudes, elle ne parvient pas à faire bouger le tableau d'affichage. Défaite 0-1 pour les hommes de Carlos Secretário qui devront

enrayer la mauvaise spirale dès vendredi prochain à Quevilly Rouen.

US Créteil/Lusitanos 0-1 Lyon Duchère AS (0-1 à la mi-temps)

Stade Dominique Duvauchelle à Créteil, 640 spectateurs
Arbitre: M. Benchabane
But: Ezikian (17 min) pour Lyon Duchère
Avertissements: Pardal (45+1 min) et Belkouche (45+2 min) pour Créteil/Lusitanos; Fadhloun (26 min) et Pierre-Charles (45+2 min) pour Lyon Duchère.
Créteil/Lusitanos: Véron; Pardal, Belkouche, Dauchy, Fofana; Baptista (Okou, 61 min), Pereira, Buillon (Cap.); Mokdad (Bouhmidi, 75 min), Habbas (Baal, 88 min), Diallo. Entraîneur: Carlos Secretário.

Lyon Duchère: Hautbois (Kacou, 46 min); Moizini (Cap.), Ndiaye, Sall, Pierre-Charles; Fadhloun; Ayari, Ezikian, Grain (Nadifi, 88 min), Bouderval; Rivas (Bila, 75 min). Entraîneur: Laurent Roussey.

Football: National 2

Les Lusitanos ramènent un bon point de Mulhouse

Par Eric Mendes

Pour ce premier long déplacement de la saison, les Lusitanos-de Saint Maur ont réussi à revenir avec un point de Mulhouse (1-1) lors de la 4ème journée de National 2.

C'est confirmé, les matchs des Lusitanos ne manqueront pas de tenir en haleine cette saison. Dans une rencontre qui aurait pu se finir en sérieux casse-tête, Saint Maur a su faire preuve de caractère et d'abnégation pour revenir avec un point précieux du Stade de l'ill de Mulhouse. Face à une formation alsacienne en quête de sa première victoire en Championnat, les hommes de Bernard Bouger savaient qu'ils n'allaient pas forcément vivre une partie de plaisir. Pourtant, l'entame de match est favorable à la formation saint-maurienne. Farid Beziouen mettant en danger à plusieurs reprises le portier Issa Ndoye. Mais la chaleur étouffante n'allait pas aider les 22 acteurs présents sur la pelouse du Stade l'ill. Un temps à ne pas mettre une Miss météo de Canal dehors. Pourtant, les joueurs répétaient les efforts sans rechigner dans un match qui allait se montrer assez haché.

Dès le retour des vestiaires, ce sont les Chevaliers noirs de Saint Maur qui continuaient de porter l'estocade mais le dernier geste manquait



Lusitanos de Saint Laur / EM

de précision. Mulhouse opérait surtout en contre et évitait de se découvrir dans la crainte de voir son adversaire faire la différence.

Mais à la 80ème minute, le match va basculer sur un exploit individuel d'Idrissa Soumah qui réussit à trouver la faille dans la défense saint-maurienne (1-0). Un heureux événement pour les Fécémistes qui pensaient avoir fait le plus dur. Surtout que l'expulsion d'Issa Niakaté aurait pu faire croire que telle Adèle Blanc-Sec, les Lusitanos semblaient attirer les ennuis.

Mais la rencontre allait finalement virer en une aventure extraordinaire

pour Guillaume Sert. Impliqué malgré lui sur le but mulhousien, le solide défenseur confirmait sa réputation de soldat. Et si l'amour dure trois ans en général, il n'aura fallu que 9 minutes pour voir Saint Maur égaliser. Sur un corner tiré au premier et bien dévié par le Capitaine Mickaël Gnahoré, Sert enchaîna avec une frappe salvatrice (1-1, 89 min).

Derrière, Saint Maur ne baissait pas les bras pour ne pas plier une nouvelle fois à 10 contre 11 et même à 9 contre 11 après le sacrifice de Christophe Autret dans les dernières secondes. L'un dans l'autre, le match

nul est plus que mérité pour les Lusitanos qui espéraient bien vivre un beau dimanche, avant de penser à la réception du LOSC samedi prochain.

Avec 7 points, la formation lusitanienne reste abonnée à la 6ème place. Mais en ce début de saison, les Lusitanos ont déjà confirmé qu'ils ne manquaient pas de souffle.

FC Mulhouse 1-1 US Lusitanos (0-0)

Stade de l'ill - 400 spectateurs

Arbitre: Valentin Ougier

Buts: Soumah (80 min) pour Mulhouse; Sert (89 min) pour Saint Maur.

Avertissements: M'Tir (45+2 min), Gomes (50 min), Taqtak (76 min) pour Mulhouse; Courtet (16 min), Viegas (37 min), Dicko (53 min), Edu (56 min), Beaulieu (65 min), Mahdjoub (90+5 min), Sert (90+5 min).
Expulsions: Niakaté (86 min), Autret (90+4 min) pour Saint Maur.

Mulhouse: Ndoye; Kecha (Cap.), Sané, Diouf (Maureta, 86 min), Delbos; Brahim (Titebah, 76 min), Taqtak, M'Tir, Shaiek; Diawara, Gomes (Soumah, 63 min). Entr.: Eric Descombes.

Lusitanos: Yirango; Edu Silva (Niakaté, 76 min), Sert, Viegas, Courtet; Boudjemaa (Beaulieu, 63 min), Gnahoré (Cap.), Autret, Kleisch; Dicko (Sylla, 65 min), Beziouen. Entr.: Bernard Bouger.

Na cozinha do Vitor Delícia de frango

Por Vitor Santos

Um pouco de história... depois do verão é sempre a mesma história...

Para a grande maioria dos nossos leitores, as férias trouxeram também alguns quilinhos, é verdade que quando chegamos a Portugal queremos provar tudo e comer aquele petisco que só em Portugal sabe muito bem. Qual petisco? Todos, porque tudo é bom e tudo sabe bem.

Hoje não vou propor uma receita muito elaborada mas proponho sobretudo uma receita "saúdável" e económica.

Ingredientes:

2 peitos de frango
100 g de ervilhas
Sal e pimenta q.b.
1 cenoura grande
100 g de cogumelos
2 tomates
1 lata pequena de salsichas de peru (4 unidades)
2 dentes de alho
0,5 dl de azeite
150 g de milho cozido enlatado
250 g de massa espiral colorida

Para molho:

1 dl de creme de soja
2 colheres (sopa) de polpa de tomate
1 iogurte natural
Ervas aromáticas q.b.
Sal e pimenta q.b.

Preparação:

Coza os peitos de frango e as ervilhas em água com sal. Escorra tudo, desfie o frango e reserve. Coza também a massa em água temperada com sal. Escorra-a, passe-a por água fria e reserve.

Descasque a cenoura, lave-a e rale-a. Arranje os cogumelos e lamine-os. Retire o pedúnculo aos tomates e corte-os depois em gomos. Abra a lata de salsichas, escorra-as e corte-as em rodelas. Descasque os dentes de alho e pique-os finamente.

Num tacho, aqueça o azeite, junte os dentes de alho e os cogumelos e deixe cozinhar durante 3 minutos. Acrescente depois a cenoura, as ervilhas, o milho previamente escorrido, o frango, as salsichas e a massa espiral. Envolve tudo delicadamente, retifique os temperos e retire do lume.

Coloque a salada numa taça e reserve. Envolve o creme de soja com a polpa de tomate, o iogurte, ervas aromáticas a gosto, sal e pimenta. Misture bem e verta sobre este molho a salada. Sirva de seguida.

Nota: Não gosta de comida saúdável? Pense na sua tensão, no colesterol e nos quilos que tem de carregar a mais durante todo o dia, isso porque comeu durante um mês, batata frita e arroz...

Vinho: Depois das férias a água é bem



mais saúdável. Se não gosta de água, tente colocar uma casca de limão e

um pouco de açúcar amarelo e faça um refresco!

• PUB

Dona Isabel
Vidente Portuguesa

36 anos de experiência
DONS
HEREDITÁRIOS

Trata vários casos: Bruxaria, Inveja, Blocagem, ajuda na saúde, amor, etc.

EU TENHO O DOM DE DESTRUIR O MAL QUE LHE FIZERAM. FAÇO REZAS NA SUA PRESENÇA CONTRA A MAGIA NEGRA E PROBLEMAS PESSOAIS.

Responde pessoalmente a todos os pedidos

Consultas das 10h00 às 20h00:
- Paris 8ème, rue de Rome (Gare de St Lazare),
M° Rome, Europe ou St Lazare
- Viry-Chatillon (91), à mon domicile
01.69.05.35.27 ou 06.65.44.29.07

BOA NOTÍCIA

Acima de tudo (e de todos)

No Evangelho do próximo domingo, dia 8, Jesus quase que nos escandaliza com a radicalidade das suas afirmações: «Se alguém vem ter comigo, sem Me preferir ao pai, à mãe, à esposa, aos filhos, aos irmãos, às irmãs e até à própria vida, não pode ser meu discípulo».

O caminho do "Reino" é exigente! Muito exigente! Porém, as frases fortes e provocadoras que encontramos na boca de Jesus não são, obviamente, um convite a rejeitar os laços que nos unem àqueles que amamos. Contudo, esses laços afetivos, por mais sagrados que sejam, não devem nunca afastar-nos dos valores do "Reino" ou da nossa vocação cristã. Optar pelo "Reino" não é escolher um caminho de facilidade, mas sim, aceitar percorrer uma estrada de renúncia e de dom da vida. E enganam-se aqueles que pensam que este nível de exigência seja apenas para um pequeno grupo de pessoas: o evangelista Lucas diz-nos que Jesus, naquele dia, falava a «uma grande multidão». Colocar a própria vida ao serviço do "Reino" e assumir com radicalidade os valores do Evangelho não é a missão de poucos escolhidos: é a missão de todos nós.

Quase poderíamos lançar a seguinte "pergunta da semana": onde é que eu me situo face ao que escutei? O projeto de Jesus é, para mim, uma opção radical, que abracei com convicção e a tempo inteiro ou é apenas um projeto em que vou estando, sem grande esforço ou compromisso, por inércia, por comodismo, por tradição?

Coragem! Não desanimemos com os limites da nossa resposta. Para se ser cristão é necessária uma vida inteira de treino. A nossa fé é Caminho! Mas é preciso caminhar...

P. Carlos Caetano

padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa em português:

Sanctuaire de Notre-Dame de Fátima-Marie-Médiatrice
48 bis boulevard Sérurier
75019 Paris
Sábado às 19h00
e Domingo às 11h00

DYAM
30 ans de succès

& JUSO
15 ANOS

présentent

Cantar AMÁLIA

20 ANS DE "SAUDADE"



PATRIMÓNIO da
HUMANIDADE
FADO
HERITAGE OF
HUMANITY

CONCERT HOMMAGE DES ARTISTES À LA DIVA DU FADO

LIO

DUARTE • JOANA AMENDOEIRA

TERESA TAPADAS • MÓNICA CUNHA • TEREZA CARVALHO

6 OCTOBRE 2019 PARIS

LETRIANON

Infos & Réservations

FNAC • Carrefour • Auchan • Système U • E.Leclerc • letrianon.fr & autres points de vente habituels